

A T A S

1 **Ata da 372ª sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 22/11/2018, no Salão Nobre**
2 **do Prédio da Administração da FFLCH, sob a presidência de Profa. Dra. Maria Arminda**
3 **do Nascimento Arruda, diretora da Faculdade e com a presença dos membros:** Adrian
4 Pablo Fanjul, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Claudia Duarte Rocha Marques, André Vitor
5 Singer, Antonio Carlos Colangelo, Beatriz Perrone Moisés, Cicero Romao Resende de Araujo,
6 Claudia Consuelo Amigo Pino, Cleber Delmiro Moreira, Dario Horacio Gutierrez Gallardo,
7 Eduardo Cesar Leão Marques, Elizabeth Harkot de La Taille, Emerson Galvani, Fabiana Bittar
8 Capelli, Fernando Rodrigues Junior, Giuliana Ragusa de Faria, Guilherme Pires Carvalho
9 Arruda, Helmut Paul Erich Galle, João Paulo Candia Veiga, Juliana Pasquarelli Perez, Junko
10 Ota, Laura Moutinho da Silva, Lenita Maria Rimoli Esteves, Lusine Yeghiazaryan, Mamede
11 Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcio Ferreira da Silva, Marcos
12 Francisco Napolitano de Eugênio, Marcos Piason Natali, Maria Arminda do Nascimento
13 Arruda, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Clara Paixao de Sousa, Marilza de Oliveira,
14 Mary Anne Junqueira, Moacir Aparecido Amâncio, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Paulo
15 Martins, Ronald Beline Mendes, Ruy Gomes Braga Neto, Safa Alferd Abou Chahla Jubran,
16 Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Sheila Vieira de Camargo Grillo, Tercio Loureiro
17 Redondo, Vanessa Martins do Monte, Veronique Marie Braun Dahlet, Vladimir Pinheiro
18 Safatle, Yuri Tavares Rocha. **Como assessores atuaram:** Adriana Cybele Ferrari, Eliana
19 Barros da Silva, Juliana Costa, Neli Maximino, Rosângela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro.
20 **EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA DA CONGREGAÇÃO - Diretora:** “Boa tarde a todos,
21 quero agradecer a presença em nossa 372ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de
22 Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Justifico as ausências dos seguintes membros da
23 Congregação: Marli Quadros Leite, Fernanda Arêas Peixoto, Giuliana Raguzza, Rosangela
24 Sarteschi, Mona Mohamad Hawi, Breno Sebastiani, Andreas Attila, Marcelo Cândido e Tércio
25 Redondo. Quero também comunicar a eleição dos professores Ronald Beline Mendes e Elaine
26 Bicudo Grolla como chefe e vice-chefe do departamento de linguística, com mandato a partir
27 do dia 16/11/2018. Parabéns professores, muito obrigada por aceitarem esse encargo, e ao
28 mesmo tempo quero agradecer publicamente os chefes anteriores, a professora Evani Viotti e o
29 professor Marcelo. Eu quero também comunicar a eleição dos professores João Paulo Garrido
30 Pimenta e Rafael de Bivar Marquese como chefe e vice-chefe do departamento de história, com
31 mandato que se iniciará em 12/12/2018. Quero agradecer muitíssimo a participação do
32 professor Osvaldo Coggiola e sua vice-chefe, a professora Sara Albieri. Eu quero comunicar
33 com pesar os seguintes falecimentos: o senhor Arthur José Fonseca Pinto, esposo da professora
34 Mara Inês Machado Borges Pinto, do departamento de história; o senhor Barclay Robert
35 Clemesha, pai da professora Arlene Clemesha, do departamento de letras orientais; o professor
36 Jacó Ginsburg, professor emérito da ECA que sempre teve uma relação muito próxima com a
37 faculdade; o professor Otávio Soares Dulci, sociólogo e cientista político da Universidade
38 Federal de Minas Gerais, que colaborou muito com a faculdade; e o professor Mario Miranda
39 Filho, do departamento de filosofia. Peço um minuto de silêncio pelo falecimento desses
40 professores.” *Um minuto de silêncio.* **Diretora:** “Muito obrigada. Eu quero informar que o
41 processo sobre as eleições discentes retornou para a análise final da procuradoria geral, e
42 pensamos que teremos o retorno para devida homologação da eleição nos próximos dias. Eu
43 acho que esse processo é um processo demorado demais, e a faculdade, sob hipótese alguma,
44 não pode enviar os processos se eles não estiverem muito bem formados, porque a ausência das
45 representações é, de fato, uma perda para o andamento dos trabalhos da Congregação, e a
46 procuradoria também tem demorado, no entanto, quero dizer a vocês que nós precisamos ter
47 muito cuidado com esta questão das representações. Nós temos uma pauta longa, eu pediria
48 licença a essa Congregação para passar o expediente a frente, porque há membros do
49 expediente que terão que sair, mas eu peço que as exposições respeitem o tempo. Quero dizer a
50 vocês que a faculdade tem muitos projetos em andamento, inclusive na semana passada eles
51 trocaram o teto daquela passarela que está entre as letras e a biblioteca e o prédio da ciências

A T A S

52 sociais e filosofia. Aqui na administração estamos concluindo o telhado, e outras iniciativas
53 estão em andamento, como a troca do piso da geografia e história e a reforma da biblioteca.
54 Vocês sabem que esta direção deu um empenho especial nesta questão, não necessariamente
55 por motivos estéticos, mas por um significado que - além de fazer com que as pessoas possam
56 ter lugares dignos de trabalho - é simbólico, e essa direção tem tido um empenho especial
57 nisso. Quero dizer a vocês que não é fácil, porque os recursos são muito escassos, mas eu quero
58 louvar sobretudo a iniciativa do centro dos estudantes, o CEUPES e o CAF, pela reforma e
59 organização do espaço que lhes é devido, que é o chamado espaço verde. Quero dizer que a
60 direção está empenhada em ressarcir os estudantes por essas reformas, que foram fruto da
61 iniciativa deles, e terminar as reformas do espaço verde. Hoje eu fui ver como está o espaço e
62 eu fiquei muito feliz com isso, porque isso mostra que o espaço é dos estudantes, que eles tem o
63 direito de ter o espaço deles e zelar pela coisa pública, o que deve ser a prioridade fundamental
64 de instituições públicas. A outra questão que eu queria dizer para vocês é que a faculdade tem
65 dois projetos importantes. Um deles, que eu reputo da maior importância, é que possamos
66 começar o ano com as comissões estatutárias fazendo uma reflexão sobre as suas áreas,
67 portanto fazendo um diagnóstico da situação e propondo projetos de futuro, e que isso não seja
68 uma coisa que se restrinja ao nosso ambiente. Que as comissões estatutárias sejam ao mesmo
69 tempo avaliadoras do que a faculdade tem e tem feito e, ao mesmo tempo, que projetem uma
70 faculdade que seja forte nas diferentes áreas. Portanto, ainda que isso seja parte das comissões,
71 que elas não fiquem restritas àquela intensa e imensa burocracia que acaba tirando a iniciativa
72 de qualquer atividade maior, porque nós somos consumidos internamente por isso. A faculdade
73 tem sido consumida em grande parte por esse andamento cotidiano, que não obstante também
74 seja parte de nossas ações, podem ser delegados. Outras coisas não podem ser delegadas. Então
75 este é o empenho pessoal desta diretoria. Quero dizer que nós estamos em fase de readequar o
76 nosso projeto acadêmico, o professor Paulo está à frente disso junto com a comissão. Esse
77 projeto da faculdade será o guia dos projetos departamentais. A direção espera que os projetos
78 departamentais prevejam as suas iniciativas em consonância com a diretriz geral do projeto da
79 faculdade. Que esses projetos possam prever recursos para as ações, as atividades que
80 estiverem conectadas com o travejamento geral do projeto acadêmico que essa Congregação
81 aprovou. Antes de passar a palavra ao professor Paulo, na ordem do dia há o item 'apresentação
82 dos centros interdepartamentais'. Esse é outro projeto da faculdade, a direção mal conhece os
83 centros, não conhece bem as atividades dos centros, e no regimento está previsto relatórios
84 anuais. Se eles existem, há dois anos nunca vi um. Isso é parte da necessidade de fazer projetos
85 acadêmicos e projetos departamentais. Então nessa apresentação conheceremos a importância,
86 a riqueza da pesquisa e das iniciativas em todos os campos da faculdade de filosofia. Eu tenho
87 como projeto que também convidemos as cátedras e os núcleos para virem falar para a
88 Congregação, que é o órgão decisório da política da faculdade. Eu quero agradecer muito a
89 presença e aqueles que vieram para essa apresentação.”. **EXPEDIENTE DA VICE**
90 **PRESIDÊNCIA - Prof. Paulo Martins:** “Muito obrigado, Maria Arminda. Eu tenho poucas
91 coisas a falar, mas na verdade são coisas importantes. A primeira é relativa àquilo que a
92 professora Maria Arminda colocou a respeito do caráter propositivo das comissões estatutárias.
93 Dentro da nossa perspectiva, de nosso programa de governança da faculdade, nós havíamos
94 colocado que as comissões estatutárias não tinham um caráter apenas ou tão somente
95 burocrático, quer dizer, as tarefas não deveriam ser burocráticas, mas apontar para políticas
96 acadêmicas que a direção da faculdade deveria seguir à risca, no sentido de comprometer toda a
97 comunidade acadêmica dentro daquilo que é nossa atividade-fim, isto é, a pesquisa, a extensão,
98 a pós-graduação, a graduação e a cooperação internacional. Então, neste sentido, aquilo que nós
99 estamos dizendo à comunidade da faculdade é que a partir do ano que vem nós queremos
100 construir seminários a respeito de políticas acadêmicas dentro de cada uma dessas áreas, e que
101 esses seminários, na verdade, façam um diagnóstico a respeito da nossa faculdade em cada uma
102 dessas áreas. E que também sejam convidados a participar especialistas que estão diretamente

A T A S

103 ligados a estas políticas fora da universidade, no sentido de verificarmos quais são nossos
104 defeitos e qualidades, e quais os rumos que nós devemos levar. Neste sentido, é uma proposta
105 da direção de começarmos o ano que vem já pensando nisso. Digo isso por conta justamente de
106 nosso projeto acadêmico, que em cada uma destas áreas possui metas específicas, e é
107 responsabilidade de todos nós levarmos essas metas no seu trato diário, então os
108 departamentos, os cursos, são corresponsáveis – como foi aprovado em uma Congregação – por
109 levar a cabo a política acadêmica desta faculdade nestes anos. Em breve a direção irá fazer um
110 comunicado aos presidentes de comissão, esclarecendo quais são as ações que eles desejam que
111 essas comissões realizem, no sentido de efetivamente, durante o primeiro semestre e talvez um
112 pouco mais, realizarmos seminários para discutirmos política acadêmica de fundo, de forma
113 precisa. A segunda questão que eu venho aqui falar é a respeito da reunião que houve ontem,
114 que foi um desdobramento das reuniões a respeito do projeto acadêmico no âmbito dos
115 departamentos, isto é, a direção também achou prudente que, como temos que entregar esse
116 projeto dos departamentos em março, nós realizássemos uma primeira rodada para que todos os
117 departamentos soubessem entre eles como as coisas andam, ou em ponto a discussão a respeito
118 do projeto departamental está - o que afeta fundamentalmente a grande maioria dos professores
119 da faculdade no sentido de determinar quais são as orientações do seu departamento para a
120 realização do seu projeto acadêmico próprio. Neste sentido, era muito importante que nós
121 tivéssemos essa troca de informações, e foi muito rica a reunião. Acho que todos que
122 participaram saíram extremamente satisfeitos daquilo que foi discutido e ouvido nessa reunião,
123 e tenho a impressão que muito em breve teremos algumas indicações. Ontem eu disse que iria
124 falar na vice-reitoria com o professor Hernandez - que é aquele que trata da questão dessa
125 avaliação acadêmica institucional ou docente - a respeito de prazos, porque nós notamos na
126 reunião que o prazo de 31 de maio era um prazo muito apertado porque ele encavalava com o
127 envio do projeto acadêmico do departamento, isto é, o professor deveria fazer o seu projeto
128 acadêmico antes da aprovação final, nas câmaras responsáveis, do projeto do departamento, ou
129 seja, ele estaria andando em uma área movediça. Neste sentido, eu tentei o contato com o
130 professor Hernandez, ele não pode me atender hoje, mas continuarei tentando. Mas naquilo que
131 pudemos notar ontem, realmente os projetos estão indo muito bem, estão muito avançados e é
132 possível que brevemente todos os professores tenham acesso - ainda que a uma versão que não
133 seja a chancelada pela reitoria – a uma versão que deverá ser avaliada de acordo com o nosso
134 projeto acadêmico, que foi aprovado, com alguns pedidos de inclusão de informações, que
135 iremos resolver até semana que vem e já vai encaminhar para a reitoria imediatamente. O
136 terceiro e último assunto é relativo ao Conselho Universitário, no qual tive a função de
137 substituir a professor Maria Arminda, que estava em viagem acadêmica. O Conselho
138 Universitário teve dois momentos. Um primeiro que foi um momento importante, que foi um
139 momento político daquele conselho, talvez um dos momentos mais singulares dos meus trinta e
140 quatro anos de USP, no qual foi a primeira vez que eu vi um Conselho Universitário
141 praticamente de forma unânime trabalhando em torno de determinadas propostas. E veio a luz
142 na proposta do professor Floriano, que é o diretor da Faculdade de Direito, que fez uma
143 proposição que vai de encontro àqueles fatos ocorridos antes do segundo turno, das invasões
144 das universidades, e nossa preocupação com o estado democrático de direito. Quero dizer que
145 esta preocupação que o professor Floriano externou dentro do Conselho Universitário foi na
146 semana em que ocorreram os fatos, ou melhor, em uma das semanas. A direção da faculdade
147 fez uma nota repudiando este tipo de ação política de cerceamento de direitos. Essa moção foi
148 aprovada por unanimidade no Conselho Universitário, com quatro abstenções. Isso indica o
149 caminho que estamos construindo dentro da Universidade de São Paulo, que é um caminho que
150 pensa a universidade como um espaço democrático e digno de seu próprio nome. Adiante no
151 Conselho Universitário surgiu justamente a fala que diz respeito à famigerada lista que surgiu
152 na imprensa a algumas semanas, que colocava como pessoas não dignas de confiança do futuro
153 governo federal a nossa diretora e outros colegas aqui da faculdade. Falei a respeito disso, e o

A T A S

154 segundo momento do Conselho Universitário foi a discussão das diretrizes orçamentárias e do
155 plano plurianual, que é uma novidade desta gestão. Eu quero dizer que minha impressão, tendo
156 lido e relido – porque não sou economista –, eu quero dizer que tive muita dificuldade de
157 compreender as diretrizes orçamentárias, mas eu sou uma pessoa persistente, e pelo que eu
158 entendi, vejo uma diferença tremenda destas diretrizes orçamentárias deste ano em relação ao
159 ano passado. As diretrizes do ano passado apontavam para um momento absolutamente caótico,
160 em que não havia nenhum tipo de recurso para absolutamente nada – o que eu não vejo nestas
161 diretrizes orçamentárias atuais. Eu quero dizer que nós encontramos linhas importantes que
162 deverão ser exploradas pela direção da faculdade, para garantir recursos para a maior unidade
163 da universidade. Nestas diretrizes há uma série de ações propostas pela reitoria que estão fora
164 do orçamento da faculdade, e que isto está sendo garantido como a linha dentro orçamento do
165 ano que vem. Mas o mais importante, aquilo que nos atinge mais diretamente, é relativo àquilo
166 que vai ser aplicado em recursos humanos, especificamente com relação à contratação de
167 professores e progressão horizontal. Nós temos a garantia de R\$156.800.000,00 para
168 implementação destas duas ações que estão expressas dentro destas diretrizes orçamentárias, e,
169 portanto, garantidas como recurso a ser dispendido para uma, outra ou as duas ações. Então nós
170 temos a progressão horizontal garantida, e mais do que isso, duzentas e cinquenta vagas novas
171 para professores no ano de 2019. Pela informação do reitor, o processo de contratação destes
172 novos duzentos e cinquenta professores deverá já iniciar-se em dezembro, isto é, a divulgação
173 de para onde vão as vagas. Quer dizer, isto é outra questão que faz parte de outra luta política
174 que teremos de realizar, mas o fato é que está garantida essa quantidade de vagas, na
175 contrapartida de apenas cento e cinquenta que ocorreram no ano passado. E que estão
176 garantidas também, pelo menos dentro do plano plurianual, mais cento e cinquenta para o ano
177 de 2020. Ou seja, mostrando que existe um aceno para dias menos duros para todos nós.
178 Obrigado.”. **Diretora:** “Obrigada, professor Paulo. Quero dizer também que nós temos aberto
179 espaços no Conselho Universitário, sobretudo por causa da atuação de nossa representação, e
180 isso é muito importante, quer dizer, a faculdade está discutindo a política da universidade, e nós
181 temos que fazer isso. Quero dizer que estes duzentos e cinquenta cargos são para a USP, no
182 conjunto, e é claro que isso envolve demandas da faculdade, mas envolve também uma política
183 acadêmica da faculdade em relação a essas solicitações. Eu queria agradecer muito ao professor
184 Paulo e ao professor André Singer pela atuação forte que tiveram no Conselho Universitário.”.

185 **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – Prof.**
186 **André Singer:** “Boa tarde a todas e todos. Na verdade eu tenho pouco a acrescentar, eu só
187 queria sublinhar duas coisas. Eu espero que a Congregação esteja de acordo com uma decisão
188 que tive que tomar sem a consulta prévia, pois os fatos ocorreram após a nossa reunião, que foi
189 a decisão de cumprimentar o reitor pela entrevista concedida ao jornal Estado de São Paulo, na
190 qual ele defendeu o ensino público gratuito e disse que a escola sem partido é impossível na
191 universidade. Eu acho que foi um posicionamento muito importante naquele momento, muito
192 relevante, e eu achei que devia cumprimenta-lo em nome da Congregação, embora não tenha
193 tido a possibilidade de consulta-la previamente. Eu também cumprimentei a Escola Politécnica,
194 que se manifestou nos termos que eu apresentei no conselho, em favor da democracia, e
195 também cumprimentei o diretor da faculdade de direito, que fez uma nota quando das invasões
196 policiais às universidades – que eu queria lembrar que ocorreram em dezenas de universidade
197 no Brasil, sendo um processo muito significativo, ainda durante o processo eleitoral. Só para
198 complementar essa informação, o professor Paulo já mencionou que o diretor da faculdade de
199 direito, Floriano Marques, propôs uma moção que foi aprovada sem nenhum voto contra no
200 Conselho Universitário. Eu queria ler só duas frases dessa moção, porque eu acho que tem um
201 elemento que vale a pena a Congregação de nossa faculdade considerar: ‘*A Universidade de*
202 *São Paulo vem reiterar seu compromisso inabalável com a liberdade de ensino, de pesquisa e*
203 *extensão. Igualmente, vem reforçar que a autonomia acadêmica não será plena sem a sua*
204 *autonomia financeira e de gestão*’. Eu acho que não preciso lembrar a ninguém que também

A T A S

205 ocorreram eleições no estado de São Paulo, e que nós vamos viver a partir do dia primeiro de
206 janeiro um novo Governo do Estado, diante do qual muitas questões serão debatidas, e
207 possivelmente decisivas para o futuro da universidade. A outra coisa que eu queria dizer, em
208 complemento ao que o professor Paulo falou, é com relação ao orçamento. De fato, foram
209 apresentadas duas peças: um planejamento plurianual e uma proposta orçamentária para 2019.
210 Realmente, tanto uma quanto a outra são um pouco mais flexíveis do que àquelas que vinham
211 sendo aprovadas nos últimos anos, então há uma previsão para contratações, ajuste salarial –
212 para o qual se destinou 160 milhões de reais -, progressão horizontal, permanência estudantil,
213 creche e hospital. Neste sentido, o professor Paulo e eu decidimos votar a favor, no entanto, eu
214 fiz questão de me pronunciar a favor de que duas emendas ao orçamento apresentado fossem
215 votadas. A primeira que previa uma intenção de recuperação das perdas salariais, porque nós
216 temos tido nos últimos anos – desde 2014 – perdas que se somadas já não são pequenas. Essa
217 ideia de recuperação das perdas não constava no projeto, e foi proposta uma emenda neste
218 sentido. A segunda é que as contratações fossem feitas, sobretudo, nas unidades que tiveram
219 mais perdas nestes últimos anos. Essas duas emendas, na última hora, foram referidas pelo
220 reitor para as comissões, Comissão de Orçamento e Comissão de Legislação e Recurso, de
221 modo que elas só serão votadas no próximo dia 11, quando ocorrerá o último Conselho
222 Universitário do ano. Então as peças orçamentárias foram aprovadas, mas as emendas ainda
223 serão votadas no dia 11. Eu achei ruim, porque na verdade deveríamos ter votado ali, mas essa
224 a decisão de enviar primeiro para as comissões para em seguida colocar em votação na próxima
225 reunião do conselho foi soberana por parte do reitor. Muito obrigado.”. **Prof. Cicero de**
226 **Araujo**: “Boa tarde. Eu queria, primeiramente, cumprimentar o professor Paulo e o professor
227 André pela intervenção no Conselho Universitário. Nós temos um ponto de pauta nessa reunião
228 prevendo a discussão sobre os fatos que antecederam o segundo turno, e eu acredito que os
229 fatos posteriores se tornaram tão mais relevantes agora que nós devíamos transformar esse
230 ponto de pauta em uma reflexão sobre estes últimos acontecimentos, especialmente este
231 movimento interno na universidade que me parece um deslocamento muito importante do
232 poder universitário, o qual eu gostaria de compreender um pouco melhor seu alcance, porque
233 eu acho que foi aberta uma janela para intervenção na universidade que não existia antes.
234 Depois, também, eu queria conversar um pouco sobre a questão do orçamento, pois eu
235 acompanho um pouco os informes que vêm do fluxo de recursos do Governo do Estado, e me
236 parece que a situação melhorou em relação ao fato de que havia um horizonte fatal em nossa
237 situação a partir de 2014-15, pelo fato de que a folha de pagamento ultrapassava muito os
238 recursos de receita que a faculdade possuía. E pelo que eu vi isso foi mais bem equacionado,
239 coisa que, por exemplo, não aconteceu com a UNESP. A UNESP, de todas as três
240 universidades públicas, é a que está em uma situação mais vulnerável, especialmente em
241 relação ao problema da autonomia financeira. Não podemos esquecer que no ano que vem
242 teremos uma Assembleia Legislativa de composição completamente diferente, a relação de
243 forças dos partidos foi alterada, especialmente com relação aos partidos de extrema direita, que
244 vão ter uma presença maior na Assembleia Legislativa, por conta da última eleição, e nós
245 teremos um governador que não nos traz uma situação confortável, portanto conseguirmos
246 zelar por nossa capacidade de gerir nossos recursos é fundamental. Porém, apesar de todo o
247 esforço de equilibrar o orçamento, infelizmente as perspectivas de aumento do PIB estadual
248 ainda são muito incertas e talvez sombrias, portanto, a manutenção de nosso equilíbrio
249 financeiro está muito afetada por conta do desempenho da economia do estado de São Paulo, o
250 que afeta o ICMS. O que eu queria então propor é que nós, ao invés de fazermos uma discussão
251 no ponto de pauta sobre o que aconteceu antes do segundo turno, que fizéssemos uma reflexão
252 mais atualizada sobre os últimos acontecimentos, para, assim fazer um balanço; não para tirar
253 uma nota ou algo do tipo, mas para nos orientar daqui para frente.”. Em aparte, **Prof. Paulo**
254 **Martins**: “Só um esclarecimento: na discussão do plurianual, chegou-se a várias possibilidades
255 de como seria o comprometimento dos próximos cinco anos. Em uma das hipóteses, foi

A T A S

256 sugerido que ao final dos cinco anos atingimos os 78% de comprometimento. Essa era uma
257 visão que o Conselho achou até otimista, mas foi aquela que está indicada no plurianual.”.

258 **Diretora:** “Então consulto essa Congregação se podemos realizar a alteração do ponto de pauta
259 sugerida pelo professor Cícero. A Congregação estaria de acordo? Então assim será.”.

260 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – Prof. Emerson Galvani:** “Boa tarde
261 a todos e todas, tenho duas considerações apenas. Estou aqui representando a professora Mona,
262 que neste momento está participando da reunião do Conselho de Graduação - em algumas
263 situações coincide nossa Congregação com o Conselho de Graduação. A primeira consideração
264 é sobre uma resolução conjunta, que os colegas já devem ter ouvido falar em algum momento,
265 que está sendo discutida no Conselho de Graduação neste momento, mas para já irmos
266 digerindo este assunto, trata-se de uma resolução que trata da regulamentação das atividades
267 acadêmicas complementares, aquele conjunto de atividades que o nosso aluno faz ao longo de
268 sua trajetória e que não entra em seu histórico escolar. Essa resolução conjunta envolve as três
269 pró-reitorias – Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão -, e estão propondo que isso seja
270 computado e inserido no histórico escolar do aluno. Há um conjunto de atividades que o aluno
271 poderia contar, como atividades de graduação, de ensino, de pesquisa e de cultura e extensão, e
272 que representaria uma total de 5% a 10% da carga horário dos cursos destinada a essas
273 atividades acadêmicas complementares (AAC), diferentemente daquelas AACC, que virou
274 ATPA agora, por força de uma resolução do Conselho Estadual de Educação, que são as
275 atividades destinadas aos alunos que fazem a licenciatura. E essa AAC teria uma aplicação para
276 o aluno do bacharelado quanto da licenciatura. O aluno terá que separar o que é AAC do que é
277 ATPA. Essa é uma forma de tentar trazer para o histórico do aluno as atividades que ele
278 desempenha ao longo do curso, por exemplo, o aluno que teve uma bolsa de iniciação
279 científica, isso não aparece no histórico escolar dele através do *JupiterWeb*. Então a partir desta
280 resolução o aluno entraria no sistema *JupiterWeb*, incluiria esse pedido de hora-atividade
281 iniciação científica, o coordenador daquele curso validaria essa informação e isso entraria no
282 histórico escolar do aluno; esse é o princípio desta resolução conjunta. O que nós, na Comissão
283 de Graduação, ficamos bastante preocupados, e houve até um documento nosso direcionado à
284 pró-reitoria de pós-graduação, que está sendo momento, é que isso implicaria no aumento da
285 carga horária do curso, porque pela resolução essas AAC representariam de 5% a 10% do
286 curso, então se vocês imaginarem que nossos cursos têm em média três mil horas, isso
287 representaria 150 horas de atividades. Então há esta preocupação da Comissão de Graduação
288 com o aumento da carga horária dos cursos, que já é bastante elevada. Bacharelado em
289 geografia, permitam-me citar o exemplo, tem 3.690 horas. Outro aspecto é a operacionalização
290 deste processo, porque, por exemplo, no curso de geografia entram 1.200 alunos ativos. Se cada
291 aluno entrar no sistema e registrar uma AAC, o coordenador do curso, ou uma comissão
292 designada para isso, teria que entrar nestes 1.200 documentos e verificar se é verídica essa
293 carga horária e validar essa informação para que ela apareça no sistema *JupiterWeb* do aluno.
294 Isto está sendo discutido na Comissão de Graduação agora e esperamos que tenhamos um
295 caminho mais tranquilo para isso. Outra coisa é que já iniciamos os preparativos para a semana
296 de recepção dos calouros 2019. Esse ano, pela primeira vez, a matrícula presencial ocorrerá
297 posterior à semana de recepção dos calouros. A semana de recepção dos calouros será de 18 a
298 23 de fevereiro, e aí nós vamos agendar uma reunião com a direção para ver os aspectos a
299 serem definidos. E depois, na semana seguinte, 27 e 28, é a matrícula presencial, e esse ano irá
300 ocorrer conjuntamente a matrícula do sistema SISU e do sistema FUVEST, no mesmo dia e no
301 mesmo período, nas unidades. Nos anos anteriores era descentralizado, em dias diferentes,
302 então isso desorganizava um pouco nossas atividades. Então a recepção dos calouros de 2019
303 será uma experiência completamente nova, porque os alunos ainda não estarão formalmente
304 matriculados, embora haja a matrícula virtual, mas mesmo assim já haverá a semana do
305 calouro. Agora eu gostaria de registrar um minuto de uma preocupação minha sobre a situação
306 da creche central da Universidade de São Paulo. Eu estava vindo para cá e me ligaram da

A T A S

307 creche dizendo: ‘professor, a creche está sem água, o senhor pode vir buscar sua filha aqui
308 agora?’. Eu respondi que tinha uma reunião importante da Congregação da faculdade, mas
309 insistiram que eu fosse buscar Madalena porque não havia condições dela ficar na creche sem
310 água. Então eu a busquei, levei para casa, ela ficou com a amiguinha da vizinha e por aí vai. O
311 fato é que isso aconteceu porque há uma caixa d’água que estava vazando, então foi
312 interrompida a ligação com essa caixa e ligada a água direto da SABESP, então quando acaba a
313 água da rua instantaneamente acaba a água lá dentro. Foi relatado aqui que há previsão
314 orçamentária para a creche em 2019 e 2020, então é muito importante que nós que temos
315 interesse na continuidade nesse tipo de serviço da universidade fiquemos bastante atentos a
316 isso, porque eu estou lá vivendo o dia a dia da creche e a situação está cada vez mais
317 complicada. Muito obrigado.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS GRADUAÇÃO –**
318 **Prof. Cláudia Pino:** “Boa tarde a todos, na verdade eu estou aqui porque o Edécio está em
319 Brasília, e eu estou simultaneamente na reunião de lançamento do programa ‘Letras’ de pós-
320 graduação, então eu vim só para o expediente. Vim exatamente para falar deste lançamento, o
321 ‘Letras’ foi aprovado em todas as instâncias, na CAPES e aqui na USP, então ele começou
322 oficialmente de forma retroativa, no mês de agosto. É um programa que reúne quatro
323 programas de pós por enquanto, esperamos que reúna mais no futuro, são mais de cinquenta
324 alunos que estão lá no lançamento, mais temos muito mais alunos inscritos. Nós estávamos
325 compondo uma comissão da pós-graduação para repensar a pós-graduação na FFLCH, e ela
326 começará seus trabalhos no início do próximo semestre. Obrigada.”. **EXPEDIENTE DA**
327 **COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO – Prof. Yuri Rocha:** “Boa tarde a todas e a
328 todos, é minha primeira reunião como presidente desta comissão, então agradeço a confiança
329 depositada em mim e na professora Cilaine nesta gestão de dois anos. Eu não tenho muito a
330 relatar, apenas que participei já de uma reunião na pró-reitoria que tratou de um projeto
331 chamado ‘USP Escola’, que foi iniciado em 2011 por iniciativa do Instituto de Física, e
332 atualmente está em uma transição, sendo encampado, digamos assim, incorporado pela pró-
333 reitoria como um programa. Ele visa o aperfeiçoamento ou a capacitação de professores da rede
334 pública estadual, então participam de 300 a 500 professores, durante as férias. A maioria dos
335 cursos oferecidos tem carga horária de trinta horas, em uma semana em janeiro e outra em
336 julho. Nesta transição, esse projeto tem tido dificuldade em termos de financiamento; já houve
337 época em que havia bolsa para os professores estarem aqui uma semana fora de suas cidades,
338 hoje eles se alojam no CEPEUSP e vêm por conta, e cada curso tem uma ajuda de custo de
339 R\$400,00, e nesta fase de transição essa responsabilidade que era toda do Instituto de Física
340 está passando para as unidades, então os docentes e os cursos agora serão cadastrados pelas
341 comissões de cultura e extensão das unidades as quais os docentes participantes pertencem. Por
342 isso que houve essa reunião, e a partir da próxima edição, que será em julho, será como um
343 curso qualquer de extensão, passando pelo conselho de departamento a proposta docente e
344 vindo para a CCEX para depois participar desse programa chamado ‘USP Escola’. A nossa
345 faculdade nessa próxima edição terá apenas quatro cursos, envolvendo três docentes de dois
346 departamentos, então é uma baixa participação, mas na discussão acabou tendo esse
347 compromisso de aumentar a divulgação desse programa e, agora com o envolvimento da pró-
348 reitoria, fazer um calendário de divulgação de prazos para que os docentes possam ter mais
349 informação e, quem sabe, manifestar o interesse. Na reunião eu também comentei que, em vista
350 exatamente do que foi dito pelos colegas no Conselho Universitário, muito provavelmente
351 nossos colegas professores da rede pública terão muitas dúvidas e demandas, e nós como
352 universidade temos muita capacidade de colaborar nos tempos futuros, e talvez essa demanda
353 cresça. Houve este comprometimento então de nós prestarmos mais atenção no calendário para
354 que participemos mais. Outra informação é que dia 13 passado eu fui representar a nossa
355 faculdade na abertura da exposição chamada ‘Museus e Acervos da USP’, que vai até dia 12 de
356 abril. A USP tem mais de cem coleções e quarenta e três museus e acervos, e essa exposição
357 está no saguão de entrada do prédio da reitoria. É uma exposição muito interessante, que nós

A T A S

358 podemos divulgar para nossos colegas e estudantes. Por último, eu não participei de nenhuma
359 reunião do Conselho de Cultura e Extensão da Pró-reitoria porque em novembro não houve
360 reunião programada, a próxima será agora no dia 06 de dezembro. Mas tivemos ontem a
361 primeira reunião da comissão aqui da faculdade e, infelizmente, apenas quatro colegas
362 participaram. Então eu aproveito esta Congregação para fazer um apelo para que os
363 departamentos estimulem seus representantes a participarem, porque é um colegiado
364 importante. Muito obrigado.”. **Diretora**: “Eu quero chamar a atenção para duas coisas.
365 Primeiro, a faculdade tem laboratórios ligados a essa relação com o ensino público de São
366 Paulo. Seria importante que, como este programa está passando para a pró-reitoria, vocês da
367 comissão pudessem chamar os coordenadores desses núcleos para que eles possam ajudar a
368 Comissão de Cultura e Extensão nesta relação. A segunda coisa que preciso dizer é: a faculdade
369 tem uma visão equivocada sobre a importância da cultura e extensão. Ela é fundamental na
370 avaliação docente e na avaliação das unidades. Conhecimento e cultura para quem?
371 Conhecimento e cultura para quem? Quem cuida disso é a cultura e extensão, então é absurdo –
372 e aqui tem meu protesto – que os departamentos não indiquem seus representantes para essa
373 comissão. É inaceitável, até porque ela é uma comissão estatutária importante, e cada vez mais
374 importante. É interessante que exatamente a faculdade que sempre levanta bandeiras da relação
375 com o mundo, com a sociedade e os direitos, é aquela que quando o projeto acadêmico alterou
376 o peso dessa comissão - botando peso dois para cultura e extensão, como é para pesquisa e pós-
377 graduação – protestou. Então ou bem nós fazemos uma reflexão muito séria sobre o que
378 queremos fazer, sobre qual é o sentido do que fazemos, ou bem nós vamos ficar ultrapassados
379 em relação ao que a universidade já decidiu.”. **Prof. Yuri Rocha**: “Gostaria só de fazer um
380 esclarecimento: a comissão tem os indicados, de quatro departamentos que estão sendo
381 representados...”. Em aparte, a **Diretora**: “Mas eles não comparecem, não é? Então, por favor,
382 Rosângela, a direção vai mandar uma carta para os departamentos pedindo para substituir os
383 seus indicados, aqueles que não comparecerem. Porque isso é inaceitável.”. **Prof. Yuri Rocha**:
384 “E o outro esclarecimento é que eu comentei também nessa reunião da pró-reitoria em relação a
385 algumas iniciativas, como temos no departamento de geografia a ‘Semana de Geografia’, mas
386 que atualmente ela tem uma autogestão. E eu comentei ontem também na reunião que muitas
387 coisas acontecem na nossa faculdade que nós não temos a possibilidade de interagir, ou pelo
388 menos dar um apoio, então eu até citei ontem na reunião várias iniciativas no prédio da história
389 e geografia que são iniciativas de coletivos que a faculdade não sabe que tem atividade cultural,
390 e não que ela precise aprovar, mas são atividades que muitas vezes a própria faculdade se
391 beneficiaria de alguma forma de ter uma interação maior. Inclusive em uma reunião interna que
392 tivemos para eu começar a me inteirar melhor sobre o funcionamento da comissão, eu
393 perguntei quais eram as outras atividades de cultura da comissão, então isso é uma coisa que
394 também faz parte da intenção da direção, o fortalecimento dessas comissões, e uma atuação
395 maior.”. **Prof. Marcos Napolitano**: “Queria dizer que eu participo a mais ou menos cinco anos
396 do ‘USP Escola’, desde o tempo em que era organizado só pela física, e é muito interessante
397 notar que há vários tipos de participação, tanto em cursos de mais longa duração, com carga
398 horária relativamente pesada, tanto como participação em palestras e pequenas oficinas. E é
399 muito legal, são mais ou menos 500 professores que participam, e embora o calendário das
400 atividades seja um pouco ingrato, eu queria reforçar esse pedido porque é um evento muito
401 interessante. O nível dos professores é excelente, normalmente os cursos têm excelentes
402 debates. No próximo eu estou organizando um curso sobre história do regime militar, que
403 promete emoções. Enfim, eu queria só reforçar a necessidade de participar e reforçar esse
404 evento, que tem mais de dez anos, inclusive.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
405 **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – Prof. Vladimir Safatle**: “Eu queria só afirmar que a
406 CCINT está desenvolvendo algumas atividades que devem começar no mês fevereiro do ano
407 que vem, entre elas o ‘Summer School’, que é um conjunto de cursos que são feitos por
408 professores ligados às universidades conveniadas. Dessa vez são dezenove professores, que

A T A S

409 cobrem todas as áreas da nossa faculdade. No ano passado nós havíamos feito de maneira
410 bastante singular, porque não é isso que acontece entre as outras universidades do Brasil, um
411 ‘*Summer School*’ totalmente gratuito, e houve um pequeno problema, porque havia muita
412 inscrição de alunos que faziam inscrições em quatro, cinco ou seis cursos e acabavam não
413 aparecendo, o que bloqueou a possibilidade de nós podermos fornecer mais vagas para mais
414 alunos. Eu digo isso apenas para indicar – porque isso pode causar algum tipo de
415 estranhamento – que nós decidimos criar uma pequena taxa, de R\$50,00, que é simplesmente
416 para que as pessoas tenham, digamos, um pouco mais de fidelidade às escolhas, que elas de
417 fato se comprometam com aquelas escolhas que tenham feito, e também para que possamos
418 abrir mais espaço para outros alunos, porque os cursos também são abertos a comunidade, não
419 são apenas para nossos alunos. Por outro lado, queria também lembrar que nós consolidamos o
420 curso de intensivo de português para estrangeiros, que vai começar agora dia 08 de janeiro.
421 Então para todos aqueles professores que têm convênios e contatos contínuos com esses
422 convênios, eu insistiria que vocês lembrassem essas universidades conveniadas que a
423 universidade fornece também gratuitamente aos alunos em intercâmbio um mês de curso
424 intensivo de português. Há dois níveis: o nível básico e o nível avançado. São quatro horas por
425 dia, todos os dias. Isso porque nós havíamos diagnosticado que o fato de nós oferecermos
426 muito poucos cursos em inglês era algo que, de uma maneira ou de outra, acabava atrapalhando
427 um maior fluxo de estudantes, principalmente em nível de graduação, então daí o trabalho de já
428 algum tempo de nós tentarmos consolidar essa alternativa, e os resultados que nós temos é que
429 alunos que têm algum conhecimento de alguma língua latina acabam tendo um
430 desenvolvimento bastante rápido, a partir deste curso intensivo. Obrigado.”. **EXPEDIENTE**
431 **DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS – Profa. Elizabeth de La**
432 **Taille**: “Boa tarde a todos e todas, vou tentar ser bem rápida. A Comissão de Defesa dos
433 Direitos Humanos participou de um evento organizado pelo CA de história voltado às questões
434 de gênero no dia 24/10. No dia 14/11 nós promovemos uma roda de conversa chamada
435 ‘Ecologia, Letras e Direito’, na tentativa de montar um grupo de estudos de eco literatura e
436 direito ambiental, que é uma coisa bastante interessante que está começando a surgir. Será
437 encaminhada para a Congregação, logo que tivermos aprovação interna, uma proposta de
438 alteração do espaço de atuação da CDDH. É sempre um problema que nós temos de saber quais
439 são os limites de nossa atuação. Como está escrito, são os espaços físicos da faculdade, mas às
440 vezes nós temos um aluno que tem um problema no CRUSP, em uma república ou na internet,
441 então não sabemos muito bem como é esta questão de espaço. Talvez na próxima Congregação,
442 ou na primeira do ano que vem, faremos uma proposta para sabermos da opinião dos colegas. A
443 comissão também gostaria de promover um incentivo à participação de membros que sejam
444 afrodescendentes, ela está precisando ter mais representatividade, pois estamos tendo muitas
445 questões que chegam voltadas a assédio sexual, mas não chegou até hoje nenhuma questão
446 ligada a aspecto étnico-racial. É um pouco curioso, talvez seja por precisarmos ter mais
447 miscigenação para a comissão ser reconhecida por mais pessoas. Ontem houve uma reunião de
448 comissões de direitos humanos, de ética e ouvidorias, por iniciativa da reitoria. Eu estive lá
449 presente representando a nossa faculdade, a ideia eu achei muito boa, que é de reunir todas
450 essas comissões de ética, direitos humanos e ouvidorias, que acabam fazendo coisas que se
451 entrelaçam, para entender e compartilhar as experiências, aprender umas com as outras e adotar
452 alguns protocolos de ação mais conjuntos, porque por enquanto na prática é bastante variável
453 esta questão, depende da boa vontade das pessoas e seu histórico pessoal, então há muitas
454 condutas diferentes em comissões diferentes, mas que são feitas para o mesmo fim na verdade.
455 Só também para informar, porque é uma coisa bastante interessante, ontem eu recebi uma
456 portaria da Faculdade de Direito da USP, criando uma ouvidoria específica para questões de
457 gênero. Esse é só um informe, talvez para nós irmos amadurecendo a ideia de ver se seria o
458 caso de algo parecido, já que até o momento a maior quantidade de demandas que nós temos é
459 relacionada a sexo e gênero. Bom, e finalmente, eu queria comunicar uma notícia muito dura,

A T A S

460 que é a morte do aluno de letras, Vinicius Fagundes Sposito, no dia 13 de novembro. O aluno
461 cometeu suicídio na própria casa, ele tinha 18 anos. Eu cheguei a ir ao velório representando a
462 faculdade, junto com membros do CAEL, e hoje às 18h30 vai acontecer uma homenagem a ele
463 no espaço do centro acadêmico da letras. Membros do CAEL me convidaram, mas também
464 estendo a todos que quiserem participar. A mãe do aluno estará presente, e estamos oferecendo
465 duas sessões de psicodrama, uma vai ser dia 26 deste mês e a outra no dia 03 de dezembro, no
466 vão do prédio da geografia e história, aberto para quem quiser fazer, em mais uma tentativa de
467 atividades de ordens distintas, para tocar os alunos para esta questão de saúde mental, e
468 divulgar mais que existem alguns lugares onde dá para ser encaminhado. Obrigada.”. **Diretora:**
469 “Muito obrigada, professora. A faculdade lamenta muitíssimo o suicídio deste estudante. Um
470 jovem que tinha acabado de entrar na nossa instituição. Eu quero lembrar que a USP construiu
471 um escritório de acolhimento, eu já convidei o professor Andrés, que é vice-diretor do Instituto
472 de Psicologia, para vir a esta Congregação, mas ele não pode vir desta vez. Quero lembrar
473 também que a faculdade tomou a iniciativa de construir uma ouvidoria.”. **COMUNICADO DA**
474 **CHEFE DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – Adriana Ferrari:** “Boa tarde a
475 todos e a todas, basicamente vou falar um pouco do que falamos no CTA. Eu estou assumindo
476 novamente a biblioteca e nós vamos construir juntos um novo projeto para a biblioteca, de
477 ocupação do espaço. Nós temos muitos desafios, como a biblioteca de humanidades, então
478 embora toda a tecnologia, toda a questão digital esteja evoluindo, nós ainda temos uma grande
479 carga de materiais impressos. Enfim, mas temos como lidar com isso. A partir do mês que vez
480 nós iniciaremos uma escuta com a comunidade, estaremos recebendo vocês para que
481 participem, dizer o que gostaria de conta na biblioteca, porque não é só uma nova ocupação do
482 espaço, mas também já estamos fazendo algumas intervenções, porque a biblioteca estava com
483 alguns problemas no próprio edifício, então essas intervenções pequenas estão sendo feitas com
484 o apoio da direção e o pessoal da assessoria administrativa. E nós queremos fazer também uma
485 modernização dos serviços que prestamos à nossa comunidade, tanto individualmente, à
486 professores, alunos e os próprios funcionários, mas também às comissões, porque nós achamos
487 que podemos participar mais junto com as comissões, há material que acreditamos que pode
488 contribuir para construir esses novos serviços e colocar a biblioteca em um outro patamar, com
489 as demandas que temos e com o que podemos fazer. Mas eu também gostaria de pedir a
490 colaboração de todos na construção de esse novo projeto, porque nós sentimos que temos
491 serviços e recursos que muitas vezes são subutilizados na biblioteca, então que vocês possam
492 também estar próximos para poder divulgar mais aquilo que já dispomos em nossos acervos e
493 serviços. Muitas vezes nós encontramos com as pessoas fazendo um percurso grande com
494 facilidades que nós já temos disponíveis, que podem facilitar a vida acadêmica de todos.”.
495 **Diretora:** “Muito obrigada, Adriana. Quero dizer a vocês que a Adriana está montando um
496 projeto de modernização da nossa biblioteca, de torna-la uma biblioteca consentânea à
497 dinâmica da pesquisa e à dinâmica acadêmica atual. A nossa biblioteca é muito defasada,
498 inclusive não tem espaço para desenvolver reuniões de grupos, e também o acesso à tecnologia
499 no uso individual é muito precário. Internamente algumas coisas já estão sendo feitas, como a
500 pintura da biblioteca, que não acontecia há 16 anos. Para além disso, é uma transformação do
501 sentido da biblioteca dentro da faculdade, para que nossos estudantes não precisem ir à
502 biblioteca da faculdade de economia e que depois a direção receba queixas da FEA. A nossa
503 biblioteca tem que ser o centro desta instituição. A Adriana está fazendo esse projeto e eu peço
504 a colaboração de todos vocês.”. **Prof. Marcos Napolitano:** “Eu tenho uma dúvida operacional:
505 como é que está sendo a política de doação? Porque eu estou com vários livros para doar.”.
506 **Adriana Ferrari:** “O que nós temos feito é tentado negociar uma doação mais qualificada,
507 porque, de fato, recebemos demandas muito grandes de coisas que já estão nos acervos. Mas
508 claro que nós sempre estamos recebendo, principalmente de pessoas da casa, sendo mais
509 restritivos com o pessoal externo.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE –**
510 **Guilherme:** “Eu sou representante do centro acadêmico da história, e o ‘USP Debate’ aqui da

A T A S

511 faculdade pediu que eu lesse uma nota de agradecimento à FFLCH pelo acolhimento ao
 512 torneio, que ocorreu semana passada. *‘Nos dias 15, 16 e 17 de Novembro, o USP-Debate e a*
 513 *Sociedade de Debates da UFRJ realizaram o I Torneio Rio São Paulo de Debates. O torneio*
 514 *aconteceu na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e contou com mais*
 515 *de duzentos participantes de todo Brasil, se consagrando como o terceiro maior campeonato*
 516 *de debates já realizado em língua portuguesa e o primeiro já realizado no Estado de São*
 517 *Paulo. Todos os debatedores pertencem às mais variadas áreas do conhecimento, o que*
 518 *possibilita a interdisciplinariedade e o intercâmbio de ideias para discussão de temas*
 519 *relevantes. Durante os três dias, os debatedores tiveram a oportunidade de debater temas*
 520 *como Educação e Gênero, Conflito Israel e Palestina, Voto, Sistema Carcerário e mais três*
 521 *temas surpresa. Todos os debates foram de altíssimo nível, agregando muito para todos os*
 522 *presentes e para os que acompanharam as transmissões do evento de todos os lugares do*
 523 *mundo. Também foi realizado paralelamente um torneio de Public Speaking, onde os*
 524 *debatedores puderam mostrar suas habilidades de retórica e oratória nas mais diversas*
 525 *situações do cotidiano. E, além de tudo, o evento também contou com palestras a respeito da*
 526 *história da Argumentação, com a doutoranda Leticia Costa e sobre a Função Social dos*
 527 *Debates, com Izabella Romanoff da Universidade de Coimbra. O movimento de Debates é uma*
 528 *das atividades universitárias mais importantes do mundo, sendo extremamente prestigiado em*
 529 *Universidades como Harvard e Oxford. No Brasil, entretanto, surgiu a pouco mais de dez anos*
 530 *e, o USP|Debate, mesmo com apenas três anos de existência, já se consagra como uma das*
 531 *principais referências em debates do país, tendo conquistado os títulos de Campeão Estreante*
 532 *no V Campeonato Brasileiro de Debates, Vice Campeão Estreante do I Torneio Rio São Paulo*
 533 *e Semi-Finalista do I Torneio Rio São Paulo. Para o torneio, a equipe da USP e da UFRJ*
 534 *também produziram um manual de debates que hoje é referência no Brasil e um software*
 535 *próprio de tabulamento - iniciativas que engrandecem e ajudam a desenvolver o movimento no*
 536 *Brasil e no mundo. Para realização do Evento, houve apoio da Pró-Reitoria de Cultura e*
 537 *Extensão, da FFLCH, que cedeu o espaço do prédio de Ciências Sociais e da FIPE.*
 538 *Atenciosamente, USP-Debate’.*”. **Diretora:** “Guilherme, muito obrigada. Eu quero louvar a
 539 iniciativa, e a faculdade acha que este tipo de iniciativa é muito importante no âmbito do
 540 conjunto estudantil. Bom, então vamos passar para a ordem do dia, e queria avisar vocês que no
 541 item 1.2 a votação já está aberta.”. **I - ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE**
 542 **POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.1 - APRESENTAÇÃO DOS CENTROS**
 543 **INTERDEPARTAMENTAIS.** - CL - Centro de Línguas; - CITRAT - Centro de Tradução e
 544 Terminologia; - CEDHAL - Centro de Estudos de Demografia Histórica da América Latina; -
 545 CELP - Centro de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesas; - CENEDIC -
 546 Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania; - CEA - Centro de Estudos Africanos; - CAR -
 547 Centro Angel Rama. **Em discussão. Profa. Monica Ferreira (CL):** “Boa tarde a todos, é muito
 548 importante para nós termos esse espaço para falarmos dos nossos centros. Eu trouxe aqui um
 549 material do Centro de Línguas que eu irei distribuir depois - que é um breve histórico do nosso
 550 Centro, e é importante porque eu acho que tem muita gente que não conhece o centro de
 551 línguas – e um pequeno *folder* que nós temos. Infelizmente a dimensão do Centro de Línguas
 552 não permite que eu fale apenas por cinco minutos, então eu vou tentar ser o mais breve
 553 possível, mas eu tinha avisado a Rosângela quando respondi afirmativamente a participação
 554 aqui que talvez eu demorasse um pouquinho mais. O Centro de Línguas nasceu em 1991,
 555 chamamos de Centro Interdepartamental de Línguas, e desde sua fundação nós temos
 556 perseguido o objetivo de apoiar a formação acadêmica da comunidade universitária, e isso
 557 inclui docentes, estudantes de graduação, de pós-graduação, funcionários, e apoiar também na
 558 direção do ensino de línguas e da formação de professores de línguas estrangeiras. Nós
 559 oferecemos atividades em um nível de extensão e nós temos um vínculo direto com a direção
 560 da faculdade. Nossa estrutura está composta por um diretor e um vice-diretor – eu estou na
 561 direção nessa gestão junto com a professora Junko -, essa geralmente é uma parceria

A T A S

562 interdepartamental – eu sou do departamento de letras modernas e ela de letras orientais. No
563 mesmo nível de atuação está o nosso Conselho Deliberativo, que é muito importante na tomada
564 e validação de todas as decisões que concernem as atividades que nós desenvolvemos. As
565 representações nesses conselhos são: dois representantes por departamento, então, DLM,
566 DLCV e DLO, um titular e um suplente; os coordenadores de cada área que é atuante em nosso
567 Centro, então os coordenadores são docentes dos departamentos e são responsáveis por olhar
568 com cuidado, propor e validar atividades de cada língua dentro do Centro de Línguas (língua
569 portuguesa, árabe, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês, latim e grego). Além disso, em
570 nosso Conselho Deliberativo temos representantes das educadoras, que são oito neste momento
571 no Centro de Línguas, são funcionárias da USP e são as professoras que dão cursos de línguas
572 pelo Centro. Em um nível mais operacional nós temos dois funcionários de secretaria e
573 estagiários e monitores, que fazem trabalho de secretaria e colaboram também na função de
574 preparação, avaliação e organização das provas de proficiência que organizamos e oferecemos
575 aos programas de pós-graduação. Sempre pensando em uma perspectiva plurilíngue, embora
576 vejamos uma tendência pelo inglês como língua centro, nós insistimos que todas as línguas que
577 estão dentro de nossa faculdade tenham presença nas atividades que realizamos no Centro de
578 Línguas. Nós oferecemos cursos, oficinas, palestras, apoiamos e organizamos eventos internos
579 no Centro de Línguas, e da faculdade em geral, fazemos aplicação de exames de proficiência
580 nas línguas: espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português para estrangeiros – esses
581 exames são para programas de pós-graduação. Temos a parceria com a aplicação do Certificado
582 de Espanhol Língua e Uso, que é o CELU, e com relação a publicações, publicamos os
583 cadernos do Centro de Línguas, que estão em versão impressa e, atualmente, versão digital.
584 Com relação à oferta de cursos, isso é importante destacar porque é uma das atividades centrais
585 do Centro de Línguas, porém é uma das atividades que, devido a movimentos internos da
586 universidade nos últimos anos, se viram prejudicadas, e nós temos tentado reverter essa
587 situação. Então até 2015, nós tínhamos uma ampla oferta de cursos de línguas, como inglês,
588 francês, italiano, português (língua materna e estrangeira), espanhol, alemão, japonês, latim,
589 grego e árabe. A partir de 2016 nós tivemos um impedimento legal, que foi apresentado pela
590 Procuradoria Jurídica da USP, de que os monitores que nós tínhamos - que eram
591 supervisionados pelos docentes dos departamentos e que ministravam cursos de línguas nesses
592 diferentes idiomas – não poderiam atuar em sala de aula, mesmo com supervisão dos
593 professores. Isso resultou em uma queda, obviamente, da oferta de nossos cursos. Outro fator
594 que nos impediu de avançar nos últimos anos na recuperação da oferta desses cursos foi a falta
595 da contratação de educadores. No momento nós temos oito educadores: cinco de inglês, um de
596 português (língua estrangeira), um de japonês e um de francês. Então, por exemplo, a área de
597 espanhol, que é minha área, está desatendida em termos de oferta de cursos regulares. Esses
598 cursos regulares são aqueles que nós temos que prever com certa estabilidade o corpo docente
599 para poder oferecer todo semestre uma continuidade destes cursos. Se nós não temos
600 educadores, o curso fica praticamente inviável, porque nós teríamos que contratar pessoal
601 externo que vem, presta um serviço e sai, então isso não cria, digamos, uma estabilidade em
602 termos de envolvimento, preparação e elaboração de propostas de curso e oferta. Então,
603 atualmente, nós temos cursos na área de inglês, francês, português (língua estrangeira) e
604 japonês. Nós tivemos uma queda na média de alunos por ano, e eu falo isso porque nós
605 precisamos recuperar este impacto que tínhamos na formação linguística nos nossos alunos da
606 universidade. Nós atendíamos dois mil alunos, em média, em 2014 e agora nós conseguimos
607 atender oitocentos alunos. Para tentar compensar essa falta de possibilidade de oferecer os
608 cursos regulares, nós temos tentado, em outras áreas, sermos mais agressivos, no bom sentido,
609 na oferta de oficinas, palestras e apoio a eventos. Por exemplo, no espanhol não oferecemos
610 cursos regulares, mas temos oferecidos muitas oficinas, palestras e temos atuação nas provas de
611 proficiência. As provas de proficiência são um momento em que participam todas as línguas
612 representadas no Centro de Línguas, de acordo com a solicitação dos programas de pós-

A T A S

613 graduação. As demais têm limitações com relação a ofertas de algumas atividades, por conta da
614 questão da disponibilidade ou não de recursos humanos. Entretanto, nós elaboramos e
615 atendemos um número grande de provas, por exemplo, o espanhol ano passado atendeu a 734
616 candidatos aos programas de pós-graduação. Este ano o número já foi superado, 1.217 alunos
617 interessados em entrar em nossos programas de pós-graduação na universidade, passando pelo
618 Centro de Línguas através de parcerias que temos com os programas de pós para fazerem as
619 suas provas de proficiência. Com relação aos eventos, quando disse que nós tentamos
620 compensar com outro tipo de atividades quando em alguma língua específica nós não temos um
621 educador, nós temos desenvolvido muitas oficinas. Agora em 2018 até o momento já foram 31
622 oficinas oferecidas pelo Centro de Línguas nas mais diversas áreas, 10 palestras e apoio a
623 eventos, não só internos do Centro de Línguas, mas outros importantes que vêm da própria
624 faculdade de letras. Em relação às parcerias que temos com outras unidades USP, a EACH tem
625 nos procurado com o interesse de oferecer cursos e implantar uma extensão do Centro de
626 Línguas em sua unidade, o que é algo que estamos estudando dentro de nossas capacidades. No
627 momento a ação que estamos desenvolvendo para atender, ainda que parcialmente, a EACH é o
628 desenvolvimento de dois cursos piloto na modalidade à distância: um de inglês e outro de
629 francês. Então nossa primeira aplicação vai ser com o público da EACH que está ávido para ter
630 um acolhimento de nossa parte. E a AUCANI também é nossa parceira, principalmente pelo
631 apoio que nós damos ao programa 'Idioma Sem Fronteiras'. Esse programa é do Governo
632 Federal e é uma importante ação de apoio à internacionalização. Participam deste programa
633 alunos de graduação e pós-graduação, participam como coordenadores professores vinculados
634 ao departamento, então nós temos na área de francês, italiano, espanhol e inglês coordenações
635 do programa que são do departamento de letras modernas. Na área de português (língua
636 estrangeira), é uma das coordenadoras que coordena a atuação dos bolsistas. O inglês, embora
637 os bolsistas sejam pagos pela CAPES e tenham uma atuação mais independente, também têm o
638 apoio do Centro de Línguas, porque temos educadoras que coordenam as atividades mais
639 burocráticas e também algumas atividades acadêmicas vinculadas ao programa. No francês,
640 português, italiano e espanhol, o Centro de Línguas - antes de definir juntamente com a
641 faculdade um mecanismo melhor de apoio aos bolsistas que irão ministrar os cursos - tem pago
642 *pro labore* a esses professores bolsistas, já que a CAPES só paga o inglês. Então o Centro de
643 Línguas está apoiando todas essas outras línguas, porque é importante que nós marquemos na
644 USP o nosso olhar também para a formação linguística de nossos alunos que vão para a
645 situação de atividades de mobilidade acadêmica. As outras ações de internacionalização que
646 temos são com parceria de instituições estrangeiras. A primeira delas, específica do espanhol, é
647 a participação do Centro de Línguas junto na aplicação do CELU com o Consórcio
648 Internacional Universitário ELSE, que é o 'Espanhol Língua Segunda Estrangeira', que
649 congrega universidades argentinas, e que por meio deste consórcio dá acesso a qualquer
650 membro da faculdade que queira fazer parcerias com qualquer universidade participante e
651 membro que aplica o CELU no mundo. Então isso é importante porque estendemos essa ação
652 além do muro do Centro de Línguas. O francês participa internacionalmente junto com a
653 Agência Universitária de Francofonia. O Centro de Línguas como um todo, não
654 especificamente vinculado a uma das línguas, participou agora em outubro de um encontro na
655 Argentina de centros de línguas universitários e nós aderimos à proposta de formação de uma
656 rede regional de centros universitários que prevê a participação do Brasil, Argentina e Paraguai,
657 que foram os que estavam presentes no evento. E o último apoio que tivemos recentemente, já
658 pensando para 2019, é uma parceria com o Centro de Língua Grego e o Consulado da Grécia na
659 aplicação do exame de proficiência deles. Em relação a projetos futuros e como nós vemos
660 relações com tecnologia e inovação, nós estamos trabalhando arduamente na preparação de
661 cursos à distância e estamos pensando e já tentando concretizar um projeto para o próximo ano
662 de capacitação de um laboratório de informática dentro da Casa de Cultura Japonesa - eu me
663 esqueci de mencionar isso, mas nós temos uma sede própria, que fica lá dentro. Temos cinco

A T A S

664 salas de aula na Casa de Cultura Japonesa, e estamos pensando em equipar uma das salas para
665 intercâmbios via *teletelling*, que é um projeto importante, encabeçado pela UNESP, e que quer
666 ser nossa parceira, nos convidou para divulgar e implantar essa atividade, que é de alto
667 benefício para os alunos da graduação, principalmente. Finalmente, só para falar um pouquinho
668 das fontes de financiamento, nós temos a verba de orçamento – o repasse da FFLCH -,
669 eventualmente o repasse de outras unidades, quando recebemos alguma solicitação de serviço
670 específico, o que nos ajuda a manter nossas máquinas copiadoras e material de almoxarifado, e
671 nós temos nossa renda industrial, que se constrói com os exames de proficiência, os cursos,
672 palestras e oficinas que ministramos. Isso nos permite adquirir mobiliário, equipamentos, pagar
673 os estagiários, os monitores, o *pro labore* para os professores que vêm ministras as oficinas e
674 palestras, financiar as publicações e para participar em eventos, como passagens e diárias.
675 Estamos investindo agora também estamos investindo agora na formação e capacitação de
676 nosso pessoal. Por exemplo, nossa funcionária que está na Argentina participar desse encontro
677 dos centros universitários de línguas que eu citei. Bom, tudo isso para mostrar que nós
678 acompanhamos as mudanças institucionais, nós vivemos os desafios da falta de contratação ou
679 impedimento de nossos antigos bolsistas atuarem nos cursos, e buscando formas de contornar
680 esses problemas e redefinir mecanismos de captação de recursos humanos, para voltar a dar
681 aquela injeção de gás nos cursos que sempre tivemos. E tudo isso com o objetivo de manter o
682 nosso Centro como um centro de referência na formação inicial e continuada de professores e a
683 formação linguística de nossos alunos. Muito obrigada.”. **Diretora**: “Professora Monica, muito
684 obrigada. Eu acho que o Centro de Línguas vive um desafio muito particular, que é o
685 aparecimento de centros de formação em línguas em várias instituições, então o Centro de
686 Línguas vem em um processo de declínio em relação aos estudantes, em relação ao número de
687 provas que aplica. É claro que isso tem uma relação direta com a perda de pessoal, e na verdade
688 eu solicito ao Centro de Línguas que repense a sua política em relação a essa formação
689 especificamente. Eu sei que vocês estão fazendo isso, sempre foram muito minuciosas, sempre
690 fizeram prestação de contas na diretoria, mas eu acho que temos que enfrentar outros desafios,
691 sobre pena do Centro de Línguas da faculdade perder espaço, como está, em certa medida,
692 acontecendo. Exorto também ao Centro de Línguas para que seu conselho diretivo convide a
693 direção da faculdade para discutir as políticas em conjunto. A renda industrial do Centro de
694 Línguas é muito bem vinda, mas ela é produzida no âmbito da faculdade de filosofia. Agradeço
695 muitíssimo a sua participação.”. **Profa. Monica Ferreira**: “Eu que agradeço. Só uma
696 observação: realmente, a parte de oferta de cursos é algo que nós estamos lutando no dia-a-dia,
697 mas a parte das provas de proficiência eu discordo, acho que nós mantivemos nossos
698 números.”. **Prof. André Singer (CENEDIC)**: “Eu vou ser bem breve, peço desculpas aos
699 colegas aos quais estou me antecipando, hoje eu tenho excepcionalmente uma reunião a qual eu
700 não posso faltar. O CENEDIC é o Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania, ele foi fundado
701 há 20 anos e é um centro interdepartamental que congrega os seguintes departamentos da
702 faculdade: sociologia, ciência política, filosofia, letras clássicas e letras modernas. Portanto,
703 cinco departamentos, com o objetivo de estudar os avanços e recuos dos direitos da cidadania
704 no Brasil. Este objeto de estudo, portanto, tem sido tratado sob a forma de produção de
705 conhecimento. O centro se dedica à pesquisa, o cerne do CENEDI é fazer pesquisa, e ao longo
706 destes 20 anos em que ele existe ele produziu quatro pesquisas, que resultaram em quatro
707 livros, portanto a produção do CENEDIC está consolidada nesses livros publicados e que eu
708 não vou me estender em descrever, porque não seria o caso. O primeiro projeto foi ‘a
709 construção democrática em questão’, que resultou no livro ‘O Sentido da Democracia’, pela
710 editora Vozes, em 1999. O segundo projeto foi ‘a era da indeterminação’, que resultou em um
711 livro com esse mesmo nome, pela editora Boitempo, em 2007. O terceiro projeto foi sobre
712 hegemonias avessas, que resultou em um livro com o mesmo nome, pela Boitempo, em 2009.
713 O quarto projeto teve o nome de ‘desigual e combinado: o capitalismo e modernização
714 periférica no Brasil do século XXI’, que resultou no livro ‘As contradições do Lulismo’, que

A T A S

715 foi publicado pela Boitempo em 2016. Nós estamos neste momento elaborando nosso quinto
716 projeto de pesquisa, que trata de democracia e desigualdade, e deve ser apresentado
717 proximamente à FAPESP. Por isso eu já me refiro às fontes de financiamento. Nós fomos
718 financiados pela Fundação Ford de início, no primeiro projeto; pela FAPESP no segundo
719 projeto; pelo CNPQ no terceiro e no quarto; e agora pretendemos apresentar novamente à
720 FAPESP. Existe no CENEDIC um corpo permanente de cerca de dez pesquisadores, mas isso
721 não é rígido – às vezes é um pouco mais, às vezes um pouco menos -, com grupos de pesquisa
722 associados. Eu gostaria de me referir ao Grupo de Política e Pensamento Brasileiro, que está
723 credenciado ao CNPQ, ao laboratório misto internacional *Social Activities Gender Markets and*
724 *Mobilities from Below Latin America*. Esses grupos que estão associados ao CENEDI também
725 dão contribuições importantes para as atividades que não são apenas de pesquisa, mas que são
726 também de divulgação. Então o CENEDIC promove e apoia inúmeros debates, os quais eu não
727 vou aqui listar, porque demandaria muito tempo, mas neste último biênio, 2017-2018, foram
728 cerca de vinte debates. Portanto diria que o CENEDIC é um centro de pesquisa que produz uma
729 nova pesquisa a cada quatro anos em média, e cerca de dez a quinze debates ao longo de cada
730 ano, com uma regularidade grande de produção. Obrigado.”. **Prof. Álvaro Faleiros**
731 **(CITRAT)**: “Boa tarde, estou aqui representando o CITRAT, eu sou o vice-diretor do centro, a
732 professora Mariângela não pode vir. O CITRAT também é um centro interdepartamental, que
733 reúne os cinco departamentos de letras. É um centro que se liga também à história da própria
734 tradução dentro da Universidade de São Paulo, e ele surgiu como consequência de um projeto
735 que durou de 1981 a 2006, que foi o CETRAD, que era um curso de pós-graduação *lato sensu*
736 que formou centenas de profissionais na área de tradução e, infelizmente, em 2006, por conta
737 também de mudanças no funcionamento dos regimentos internos da USP, o programa não pode
738 continuar, foi fechado, mas o CITRAT, que foi fundado em 1992 neste contexto, continuou a
739 existir e promover atividades. Infelizmente não pudemos continuar com essa pós-graduação
740 *lato sensu*, que sempre tinha 40 ou 50 alunos, mas agora se for possível talvez nós possamos
741 retomar isso. Como eu já disse a nossa gestão é compartilhada entre os cinco departamentos do
742 curso de letras. Nós temos dois laboratórios, um de tradutologia e um de terminologia. O de
743 tradutologia tem inclusive uma sala com computadores, e esse laboratório permite o uso de
744 alguns *softwares* de tradução para formação de nossos alunos. Basicamente nossas atividades
745 são cursos de extensão e publicações, nós temos alguns convênios também que nos levam a
746 aplicar algumas provas, sobretudo da ESIT, e organizamos alguns eventos, palestras e jornadas.
747 Os nossos cursos de extensão são oferecidos em uma média de dois por semestre, esses cursos
748 são oferecidos por pós-doutores, doutorandos e alguns profissionais – a maioria que já foi aluno
749 aqui – que cobrem algumas áreas como tradução jurídica ou tradução médica, as quais não
750 temos professores da casa para oferecer essas disciplinas, e esses cursos, sobretudo o de
751 tradução jurídica, atraem sempre um grande público, nós temos uma média de 40 inscritos por
752 semestre quando são oferecidos. Alguns desses cursos também são oferecidos em parceria com
753 a Casa Guilherme de Almeida, que tem um centro de estudos de tradução que é ligado ao
754 Governo do Estado. E temos algumas publicações, sobretudo ‘Tradterm’, que existe desde
755 1994. É uma revista semestral, a revista mais antiga da área de tradução junto com a ‘Cadernos
756 de Literatura’, da UFSC. Temos a ‘Caderno de Literatura e Tradução’, que é uma revista anual,
757 bem diferente, que publica traduções mesmo; não é uma revista de artigos acadêmicos, mas de
758 divulgação de um trabalho mais prático de tradução. E temos essa série, ‘Cadernos de
759 Terminologia’, já temos cerca de dez números, desde 1996 vêm sendo publicados, e há alguns
760 anos criamos a coleção ‘Tradusp’ de livros eletrônicos, que tem dois livros já publicados e dois
761 livros no prelo. Temos alguns convênios, o mais importante com a ESIT, que é de Paris III,
762 *École Supérieure d’Interprètes et de Traducteurs*, eles têm uma prova de seleção no Brasil, e
763 nós que aplicamos a prova no Brasil para a seleção dos alunos deles que estudarão em Paris. E
764 para terminar, sobre nosso financiamento, nós recebemos uma parte do dinheiro do orçamento
765 da FFLCH, e a maioria do nosso dinheiro vem da renda industrial. Obrigado.”. **Diretora:**

A T A S

766 “Obrigada, professor Álvaro. Parte do financiamento da faculdade também está ligado a
767 infraestrutura, funcionários, nós substituímos os equipamentos.”. **Prof. Álvaro Faleiros**: “No
768 nosso caso nós temos comprado os nossos computadores e pago o estagiário com dinheiro da
769 renda industrial, mas é verdade que tem toda a estrutura, o telefone, a nossa funcionária.”. **Prof.**
770 **Horácio Gutiérrez (CEDHAL)**: “O CEDHAL é o Centro de Estudos de Demografia Histórica
771 da América Latina, é um centro já com uma tradição de ao menos três décadas e, por isso
772 mesmo, com diversas publicações e eventos ao longo de sua existência, mas eu queria centrar-
773 me ao longo dos últimos três anos, em relação ao que tem sido feito. A ênfase é América Latina
774 ou eventos relacionados com temas da América Latina. Em relação à pesquisa, não há projeto
775 institucional, ou seja, uma pesquisa do CEDHAL, mas dos professores que estão no CEDHAL
776 e que ocupam o espaço do CEDHAL com seus orientandos ou pesquisadores-estagiários,
777 iniciação científica, etc. Nesses projetos dos professores há linhas que se relacionam com o
778 centro. Eu vou mencionar três principais, que são: história das populações, o que inclui, por
779 exemplo, pesquisas sobre a demografia escrava, histórias de migração e diásporas do século
780 XX; história de uma família de ex-escravos, livre, dos séculos XVI a XIX principalmente; e a
781 história da infância, também para a América Latina, desde a época colonial até a
782 contemporaneidade. Sobre essas pesquisas se organizam eventos e também publicações. As
783 últimas publicações que eu queria aqui registrar são: a coletânea sobre a história da infância e
784 duas coletâneas que vão sair esse ano, uma deve ser mês que vem, sobre a guerra civil
785 espanhola e seu impacto na América Latina, e a outra sobre infância e cinema. Outro conjunto
786 de atividades, que eu acho que foi o principal nestes últimos três anos, foi de extensão. Nessas
787 atividades de extensão se tem feito nesses últimos três anos regularmente um ciclo que se
788 chama Cine Infância e Juventude em Debate, feito em parceria com a ANPUH, mas também
789 com outros órgãos, por exemplo, em 2016 e 2017 foi realizado em conjunto com o Museu de
790 Arte Sacra, e lá se convidaram debatedores e expositores uma vez por mês, com filmes, em
791 2016, 2017 e neste ano também, 2018. Houve outro tipo de atividades, também continuadas,
792 que são os Seminários CEDHAL, também realizados preferentemente uma vez por mês com
793 temas sobre a América Latina que estão sendo pesquisados ou desenvolvidos por alunos de
794 pós-graduação, mas também com professores de fora. Nestes seminários, nos últimos três anos,
795 têm sido realizados com mais ou menos essa frequência de uma vez por mês, reunindo então
796 pesquisadores da história ou de outros centros da FFLCH, ou ainda de fora. Outro aspecto desta
797 extensão seria de professores e pesquisadores visitantes. Aqui nós temos tido nestes últimos
798 três anos também alunos de pós-doutorado e também alguns pesquisadores visitantes
799 estrangeiros, como por exemplo, este ano, nos meses passados, teve o professor Rogério de la
800 Mora, do México, que ofereceu um curso de pós-graduação no programa de História Social.
801 Essas atividades de extensão em geral são feitas ou pelo CEDHAL ou particularmente em
802 parceria, que tem sido com o ANPUH, com o PROLAM - que é um programa de pós-
803 graduação da América Latina, onde temos apoiados diversos eventos acadêmicos, congressos
804 ou seminários de maior extensão. Nesses últimos três anos, e também para o ano que vem,
805 também já estamos apoiando e participando em eventos que extrapolam a FFLCH e a USP,
806 pois são congressos internacionais. No que se refere à docência, antigamente se realizavam
807 bastante cursos de extensão, mas esses cursos de extensão não têm sido realizados nos últimos
808 tempos, e uma dos desafios seria retomar os cursos de extensão, que também se relacionavam
809 todos com a América Latina e com história, em geral os cursos mais bem sucedidos, de maior
810 público, eram de fontes primárias de história. Outra característica do CEDHAL é o arquivo de
811 fontes primárias para o estudo da história, mas assim como os cursos de extensão, isso não tem
812 ido para frente por falta de estagiários, porque isso precisa ser permanentemente atualizado,
813 então esse seria outro desafio para retomarmos. Nos últimos três anos eu acho que nossos
814 pontos altos foram em relação a seminários no próprio CEDHAL ou no prédio da história e
815 geografia, os ciclos de cinema que têm acontecido fora da faculdade e o apoio a congressos
816 internacionais sobre América Latina, de vários temas, com associações acadêmicas do exterior

A T A S

817 ou com o ANPUH. Obrigado.”. **Profa. Fabiana Carelli (CELP)**: “Boa tarde a todos e todas,
818 sou professora de estudos comparados de literatura de língua portuguesa, coordenadora deste
819 programa também atualmente, e desde 2013 eu atuo diretamente na direção do CELP, o Centro
820 de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa, de 2013 à 2015 como vice-diretora
821 e desde 2015 como diretora do Centro, hoje em recondução. Estou falando aqui hoje de um
822 trabalho que já vem se desenrolando há alguns anos. Hoje a diretoria do Centro é formada por
823 mim e pela professora Maria Zilda da Cunha. Nós temos em nosso conselho deliberativo
824 representantes de todos os departamentos da FFLCH, as reuniões do conselho acontecem com
825 alguma periodicidade, não talvez a periodicidade que eu gostaria, mas quando há uma questão a
826 ser deliberada, o conselho é convocado. Nós ocupamos duas salas no edifício Antônio Cândido,
827 sala 100 e 101, temos duas funcionárias, a Giovanna Usai e a Marinês Mendes, que atendem
828 nas salas citadas. No início do ano nós tivemos algumas dúvidas com relação aos organogramas
829 nos centros, eu acho que os diretores dos centros perceberam essa questão. Os centros
830 interdepartamentais são ligados à direção da FFLCH, e nessa questão que vem aparecendo,
831 nessa proposta da diretoria da configuração de grandes centros que possam abrigar outros, nós
832 vamos provavelmente ter nossos organogramas modificados futuramente. É importante
833 destacar o histórico do CELP porque ele, como instituto de estudos portugueses, foi o primeiro
834 centro de pesquisas e estudos da faculdade de filosofia. Ele funcionava desde 1954, funcionou
835 na Rua Doutor Frederico Stein, nos Campos Elíseos. O fundador do Centro foi o professor
836 Antônio Augusto Soares Amora e o professor Federino de Figueiredo, a partir de uma doação
837 de acervo sobre cultura portuguesa da Exposição Comemorativa do 4º Centenário de São
838 Paulo. Em 1970 ele foi renomeado como Centro de Estudos Portugueses, e era basicamente
839 ligado à área de literatura portuguesa. Em 2007 ele foi novamente renomeado e reestruturado
840 como Centro de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa, hoje CELP, por
841 iniciativa do professor Benjamin Abdala Júnior, para o reconhecimento da ampla atuação do
842 Centro nos estudos e pesquisas não apenas sobre literatura portuguesa, mas sobre as literaturas
843 e culturas de todos os países de língua oficial portuguesa: Portugal, Brasil, Angola,
844 Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Thomé e Príncipe, Timor Leste e os territórios
845 de Goa, na Índia, e Macau, na China. Nos países de língua portuguesa o CELP é o único centro
846 com essa abrangência e especificidade, constituindo uma referência mundial de produção e
847 divulgação de conhecimento nesse âmbito. Nesse sentido, poderíamos definir a natureza da
848 CELP enquanto um centro promotor e difusor de pesquisas e produções artístico culturais, em
849 torno das literaturas e culturas em português, que hoje tem cerca de 260 milhões de falantes no
850 mundo. O CELP atua nos seguintes âmbitos hoje: ensino, através da promoção e organização
851 de cursos extracurriculares, difusão, aperfeiçoamento e extensão também; e pela educação
852 continuada, através de palestras, conferências, *workshops*, etc. Atua no setor de pesquisa, pelo
853 apoio logístico e divulgação de grupos de pesquisa consolidados e liderados por docentes da
854 USP ligados ao CELP, dentro do escopo da atuação dele, que é o da língua portuguesa na sua
855 maior abrangência. O CELP atua também na organização de eventos, sendo uma vocação e
856 atuação histórica do Centro, na organização, apoio e difusão de eventos, dentro e fora da USP,
857 como congressos, encontros, recepção de convidados nacionais, internacionais, etc. Nós temos
858 professores do Centro que atuam em quase todos os países falantes de português. O Centro
859 também atua no setor de publicações, além do apoio logístico e operacional das revistas, que
860 são três: Via Atlântica (*qualis* A2), Crioula, que é a revista dos alunos de pós-graduação de
861 estudos comparados de língua portuguesa (*qualis* B2), e Literartes, que é da área de literatura
862 para crianças e jovens (*qualis* B5); e também na publicação de *e-books*. O Centro também
863 possui um vasto acervo bibliográfico, constituído basicamente pelo acervo da professora Maria
864 Aparecida Santilli, que é falecida e que doou esse acervo de livros e documentos para o CELP,
865 além de outras doações bibliográficas que temos recebido das diversas regiões falantes de
866 português. Recebemos também parte do acervo do professor Hussle Hamilton, da University of
867 Vanderbilt, nos EUA. O professor Hamilton foi um pioneiro dos estudos das literaturas

A T A S

868 africanas de língua portuguesa nos Estados Unidos, doou uma parte do acervo dele para nós. E,
869 além disso, no ano passado nós recebemos uma vasta doação de 61 filmes africanos em versão
870 original DVD ou VHS. Filmes especialmente dos países de língua oficial portuguesa. Esses
871 filmes foram doados por uma aluna de mestrado, que foi minha orientanda, Marina de Oliveira
872 Félix Mello Chaves, que fez questão de comprar versões oficiais desses filmes para exibição
873 acadêmica, e esses 61 filmes acabam de chegar ao CELP para futuras pesquisas e também para
874 divulgação nesse cinema, que é tão difícil de nós acessarmos. Tudo isso fica na sala 100 do
875 edifício Antônio Cândido de Mello e Souza, que constitui a sala em que fica o nosso acervo. O
876 Centro, por ser interdepartamental, está sempre aberto a propostas de outros departamentos e
877 unidades da USP, sempre dentro do escopo da língua e das culturas em português e suas
878 relações, e as principais áreas de atuação das pesquisas e estudos do Centro são os estudos
879 comparados de literatura de língua portuguesa; literatura brasileira; africana de línguas
880 portuguesa; literatura para crianças e jovens; literatura e outras formas do saber – nesse sentido,
881 eu destaco o grupo que eu tenho a satisfação de coordenar, que é o GENAM, Grupo de Estudos
882 de Literatura, Narrativa e Medicina, um grupo interdepartamental com a Faculdade de
883 Medicina da USP -; literatura, cinema e teatro; literatura e outras linguagens artísticas;
884 literatura e saúde; literatura, humanidades e ciências. Entre os membros nós temos cerca de
885 trinta docentes da USP ligados ao Centro. Não é uma vinculação oficial, no sentido de que não
886 são pesquisadores que vem com a chancela do Centro – não existe uma vinculação institucional
887 dentro do Centro para isso -, mas são trinta docentes e cerca de quinze pesquisadores externos e
888 líderes de grupos de pesquisa, que são pesquisadores de outras unidades da USP, pós-
889 doutorandos e outros pesquisadores graduados. Entre os alunos de pós-graduação circulam pelo
890 Centro cerca de 150 a 200 alunos, das áreas de estudos comparados, literatura portuguesa,
891 literatura brasileira e outras áreas afins. O Centro conta com uma colaboração muito efetiva da
892 graduação, nós temos sempre a colaboração dos alunos em monitorias, principalmente nesses
893 últimos dois anos. Em relação a outros centros e em relação com a sociedade, dentro da FFLCH
894 sempre respeitamos a especificidade do CELP, que é nossa base de atuação, que é artística, não
895 é a língua e nem nada técnico. É um Centro ligado à questão estética e artística, e nisso nós
896 temos uma especificidade muito grande, das literaturas, artes e linguagens de língua
897 portuguesa. Eu gostaria de citar que o Centro apoiou a produção do primeiro curso da Univesp
898 TV, de literatura produzido dentro da USP, que é o curso de estudos comparados de língua
899 portuguesa I. São vinte e cinco aulas, que hoje estão no portal da USP, também no portal da
900 Univesp TV no *youtube*, e nós temos quase cem mil acessos já a esse curso, portanto nos
901 possibilita a divulgação extensiva do conhecimento que é produzido aqui no âmbito da
902 Universidade de São Paulo para fora das nossas fronteiras aqui limitadas. Ainda nas parcerias,
903 retomamos a parceria com a Casa de Portugal, alguns de nossos eventos são feitos lá. Eu estive
904 em Salvador falando com o diretor do Teatro Vila Velha, que trabalha com teatro negro, teatro
905 político, portanto nós estamos tentando estabelecer uma parceria deles conosco. Na inserção
906 social, eu gostaria de destacar os nossos cursos de extensão. Em geral nós oferecemos um curso
907 anual de extensão aos sábados e alguns cursos de menor duração. O público alvo desses cursos
908 é basicamente os professores da rede, então nós temos uma atuação bastante evidente,
909 principalmente na formação desses professores no âmbito das literaturas africanas de língua
910 portuguesa, o que é muito importante hoje em dia. Nós temos também agora um projeto muito
911 bonito que está sendo conduzido pela professora Vima, que é um projeto de remição de pena
912 pela leitura: nós estamos recolhendo livros para serem trabalhados com presas da penitenciária
913 feminina da capital. Trabalhamos com parceria com o Teatro de Dramaturgia em Português,
914 parcerias com SESC, e também gostaria de mencionar a produção, para uso em sala de aula
915 aqui na USP, a partir de um projeto piloto, de um jogo digital especificamente para produção de
916 texto narrativo. Para finalizar, eu gostaria de dizer que nós temos ao mesmo tempo uma missão
917 e um desafio, que é tornar um centro de estudos em um centro de pesquisa, e para isso nós
918 precisamos resolver algumas questões institucionais, e gostaria de enfatizar novamente esta

A T A S

919 característica muito própria do CELP dentro da arte e da questão estética. Gostaria de finalizar
920 com uma frase do Heidegger que eu gosto muito, em que ele diz que só a poesia e a filosofia
921 ainda nos poderão salvar da técnica. Eu acredito que sem as formas de criação da arte e sem a
922 questão da reflexão, que é o que os centros têm proposto, nós não temos futuro. Então eu acho
923 que nós centros, alguns com mais outros com menos produção, nós somos a história, mas
924 também a perspectiva futura das pesquisas dessa faculdade. E nós precisamos revigorar essa
925 vocação da FFLCH em produção de pensamento e produção cultural que nós temos deixado de
926 lado. Muito obrigada.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Fabiana, só uma coisinha que você
927 falou e eu me vejo obrigado a responder pela direção, que é uma coisa importante para que nós
928 dissipemos de vez o boato: os centros que acabaram de ser criados por essa Congregação não
929 vêm a substituir nenhum, nunca foi a intenção da direção acabar com qualquer centro. Então,
930 vamos assim definitivamente acabar com este boato. Não há intenção de se acabar com centro
931 algum, muito pelo contrário, nós estamos dando esse passo justamente para que todos os
932 centros tenham a possibilidade de mostrar publicamente o que estão fazendo.”. **Profa. Fabiana**
933 **Carelli**: “Sim, Paulo. Só gostaria de responder a isso, antes de sair da bancada. Eu acho que
934 toda reestruturação é necessária e bem-vinda, nós não podemos ficar com estruturas velhas e
935 que não funcionam. Neste sentido, dou todo meu apoio. A minha única preocupação é que
936 algumas especificidades sejam respeitadas, só isso.”. **Prof. Paulo Martins**: “Eu quero dizer,
937 Fabiana, que vocês têm todo o nosso apoio irrestrito. Gostaria de reafirmar que a direção não
938 tem pretensão nenhuma de interferir na rotina dos centros que efetivamente trabalham, e
939 trabalham muito bem, como o CELP e outros que aqui apresentaram seus relatórios sumários, e
940 que podem contar sempre com nosso apoio. Portanto, as reestruturações dos centros é
941 responsabilidade dos centros, ninguém fará nenhum tipo de ingerência na atividade de centro
942 algum.”. **Diretora**: “Muito obrigado, professora. Quero dizer que o centro é particularmente
943 um centro que eu conheci algumas atividades, louvo as atividades do centro, e é claro que a
944 riqueza da faculdade é a preservação das especificidades, longe desta direção imaginar que a
945 faculdade tenha um único vetor. Eu quero agradecer muito, nós precisamos pensar e apoiar
946 nossos centros, precisamos de uma política de acervos.”. **Prof. Adrian Fanjul**: “Boa tarde a
947 todos, eu sou do departamento de letras modernas, e embora não trabalhe diretamente no
948 Centro de Línguas, o centro é algo ocupa um lugar de protagonista nas reuniões de
949 departamento, entre outras coisas porque em todas as áreas temos que destinar um membro, e
950 faz décadas que venho escutando sobre avanços, retrocessos, perspectivas e atividades do
951 Centro de Línguas. Em primeiro lugar, eu acho que é importante entender que é um tipo de
952 centro diferente de todos os outros que foram aqui apresentados, não melhor nem pior, mas
953 diferente. Não é um centro voltado fundamentalmente para a pesquisa – isso não quer dizer que
954 não se faça pesquisa ali, no Centro de Línguas, por exemplo, há pesquisas sobre aquisição de
955 línguas e ensino de línguas. O Centro de Línguas é fundamentalmente um órgão, que pela
956 descrição da Mônica, cumpre um papel fundamental na vida da universidade. Quando ela nos
957 contou que foi a um encontro de centro de línguas de outros países, é porque aqui não é o único
958 lugar onde isso existe. Muitas universidades têm centros de línguas, por exemplo, a
959 UNICAMP, e lá eles dependem diretamente da reitoria. Enfim, é algo vital para algo que
960 cansamos todo dia de falar, a internacionalização, pois o Centro de Línguas é um instrumento
961 fundamental para o processo concreto de internacionalização na universidade. É um capital
962 político muito importante, porque vocês viram a quantidade e diversidade de programas de pós-
963 graduação da USP que pedem prova de proficiência para o Centro de Línguas. Inclusive, eu
964 acho que o Centro de Línguas tem mais visibilidade na USP do que na faculdade. E talvez seja
965 a hora de dar uma virada nisso. Se o Centro de Línguas tinha dois mil alunos nos cursos e hoje
966 tem mil, não é por um declínio da demanda, mas porque antes tinha quinze educadores e agora
967 têm oito. Pelo contrário, as políticas de inclusão da universidade vão gerar mais demanda. Eu já
968 escutei na CPG uma demanda - que eu considere completamente equivocada - da
969 representação discente, de que tirássemos a obrigatoriedade do exame de proficiência do inglês

A T A S

970 para a pós, em função da inclusão. O Centro de Línguas cumpre um papel fundamental neste
971 sentido. Enfim, na quantidade de provas aplicadas ele tem crescido. O Centro de Línguas, em
972 1996, foi o primeiro lugar da USP que eu conheci, enquanto estrangeiro. No Centro de Línguas
973 eu fiz o Celpe-Bras, que é o exame de oficial de língua portuguesa do Brasil, organizado pelo
974 MEC. É um dos principais instrumentos de visibilidade da política linguística brasileira no
975 mundo, e a USP deixou de aplicar dezessete dos Celpe-Bras por não ter educadores, e esse é
976 um problema que a universidade tem que assumir, não é um problema apenas da faculdade. Eu
977 queria somente deixar esse registro, eu penso que talvez muitos colegas não sabiam da
978 importância e da potencialidade que isso tem para que nós disputemos lugares de mais
979 relevância na universidade.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Adrian, eu gostaria de dizer
980 que eu estive no Centro de Línguas, tivemos uma reunião de horas, e o que foi discutido lá era
981 justamente encontrar caminhos institucionais para que nós conseguíssemos reverter o fato de
982 não haver contratação de educadores na USP. Eu até pensei que isso tivesse ligado com a
983 questão das creches e da escola de aplicação, ou seja, se lá não se contrata educadores, não
984 contrata em lugar nenhum. É essa a questão, quer dizer, não depende de nós. Todavia, vamos
985 tentar fazer de tudo para que o trabalho realizado no Centro de Línguas e em todos os outros
986 centros seja vistos e bem visto pela universidade. Esse chamamento da direção para que todos
987 viessem aqui tem justamente essa motivação, de mostrar a importância que eles têm dentro de
988 nossa estrutura acadêmica, da estrutura de pesquisa e de ensino.”. Após discussão, o item foi
989 **APROVADO. 1.2 - ELEIÇÃO - COMISSÕES ESTATUTÁRIAS - MANDATOS: Presidente**
990 **e Vice-Presidente: 23/11/2018 a 25/09/2020 (Proc. 16.1.324.8.3). 1 - CHAPA PARA**
991 **PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO**
992 **INTERNACIONAL DA FFLCH. PORTARIA nº 25 de 27.10.2018. CHAPA INSCRITA:**
993 **Vladimir Pinheiro Safatle (DF) e Arlene Elizabeth Clemesha (DLO). Em votação, o item foi**
994 **APROVADO (35 SIM, 0 NÃO, 2 BRANCOS, 2 NULOS). 1.3 - PROPOSTA DE**
995 **ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA FACULDADE - PRIMEIRO BLOCO -**
996 **ATUALIZAÇÃO DE FORMA ESCRITA E DE LEGISLAÇÃO. Após votação, o item foi**
997 **APROVADO. 1.4 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA**
998 **DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR - (Votação aberta). Em**
999 **atendimento ao solicitado pela CAA - Comissão de Atividades Acadêmicas da USP, a**
1000 **Comissão Permanente Assessora da Congregação de cargos docentes encaminha proposta para**
1001 **apreciação da colegiado. Prof. Yuri Rocha:** “A comissão permanente de discussão dos cargos
1002 teve a tarefa de refazer uma proposta, que será apreciada por nós, que foi aprovada há
1003 praticamente três anos atrás e que trata dos critérios do CAA que precisávamos atender,
1004 relacionada a distribuição dos cargos de professores titulares, na medida em que agora as
1005 unidades é que têm a prerrogativa de decidir sobre a locação dos cargos de professores titulares,
1006 tanto os novos quanto os lacantes. Então é por isso que houve a exigência de que cada unidade
1007 gerasse os critérios adotados. Mas têm as diretrizes básicas vindas de cima, na verdade é uma
1008 autonomia que a unidade tenha seus critérios e os aplique, mas a decisão tomada por nós é
1009 avaliada e chancelada ou não pela estância superior. E atendendo a esta solicitação, tem
1010 passado por essa comissão uma discussão em relação aos pedidos de permanência de cargos de
1011 professores titulares em alguns departamentos, que voltam com algumas observações. E as
1012 observações acabaram chegando também a este pedido, desta reavaliação dos critérios. Para
1013 isso a comissão levou em consideração o que a CAA estava recomendando que nós fizéssemos,
1014 que nos readequássemos, e também levamos em consideração, justamente, o que nós
1015 produzimos, que é nosso projeto acadêmico. Então, em vista disso, temos essa nova proposta.
1016 Temos alguns pontos novos. Na época nós colocamos como diretriz inicial que fossem
1017 mantidos todos os cargos, e essa primeira diretriz foi mantida, porque esse é um critério que
1018 nós aqui na Congregação discutimos, só que esse critério esbarra com a diretriz superior, que
1019 diz que há necessidade dos departamentos chegarem à média da USP, e que aqueles
1020 departamentos que estão acima da média momentaneamente terão seus cargos redistribuídos,

A T A S

1021 para que os departamentos todos da unidade cheguem mais próximos à média. Isso também vai
1022 ao encontro do que já foi discutido aqui com relação ao relatório da comissão dos docentes
1023 doutores no sentido da solidariedade, então essa primeira diretriz foi mantida, mas há essa
1024 adequação em relação a essa média. Na verdade essa média hoje da USP é de 21,2%, a relação
1025 *titulares-total de docentes*, e nós temos nos últimos cinco anos na faculdade a média de 14,7%,
1026 e atualmente 13,4%. A média de nossa faculdade está bem abaixo da média da CAA, indicando
1027 que há departamentos que estão atualmente na faixa dos 8% e há departamentos que estão na
1028 faixa dos quase 30%, então por isso dessa média da faculdade abaixo da média da universidade.
1029 E nós discutimos que é uma lógica que na verdade dá essa autonomia, mas visando justamente
1030 que as unidades façam essa equiparação sem onerar a CAA para pedidos de novos claros de
1031 professores titulares. Por outro lado, por causa da baixa média da faculdade, nós temos uma
1032 grande carência, porque se a média da universidade é 21,2% é porque há departamentos de
1033 algumas outras unidades que devem alcançar cerca de 40%. Agora essa comissão tem um novo
1034 prazo para mandar os novos pedidos de claros para professores titulares, o que não tem sido
1035 profícuo, porque esses pedidos têm sido feitos, mas nós pedimos quinze e vem um, então ainda
1036 não se tem uma lógica de atendimento desses pedidos, mas é muito importante que esses
1037 departamentos façam os pedidos. Esse terceiro ponto é novo, mas mantém-se a essência de que
1038 não queremos que haja uma falta de solidariedade e equiparação entre os departamentos. Nós
1039 detalhamos esses indicadores levando em consideração alguns itens que não estavam muito
1040 claro, como por exemplo, o item 5, indicadores próprios de cada área: na época, em 2015,
1041 levando em consideração mais os critérios da *qualis*, e nós sabemos que as áreas são bem
1042 diferentes em relação a valorização desses indicadores, então nós temos essa modificação do
1043 item 5, levando isso em consideração. Nós temos o acréscimo no item 8, que é algo que
1044 também havia de informação, porque quando se analisa essa questão da produtividade são
1045 analisadas as fontes de dados dos professores titulares e associados, e nós tínhamos essa
1046 informação do envolvimento desses docentes na iniciação científica, mas isso não estava em
1047 nossos critério, então, resgatando o que foi definido em nosso projeto acadêmico, incluímos
1048 isso como um parâmetro a ser analisado. E também nós colocamos no item 9 os professores
1049 associados e titulares que estão como coordenadores, porque isso valoriza o envolvimento
1050 desses professores nessa atividade, e o item 12 é um item novo que nós estamos colocando em
1051 relação ao que também não estava nos critérios de 2015, em relação à gestão universitária,
1052 como também já foi comentado em relação à valorização da extensão, que já estava
1053 contemplada no item, mas não havia um indicador sobre a gestão universitária, então
1054 colocamos esse item em acréscimo. E em consonância com nosso projeto acadêmico, nós
1055 colocamos também ao final essa questão da ponderação, levando em consideração isso que
1056 também tem sido uma demanda da CAA, de nós colocarmos esses indicadores em uma análise
1057 quantitativa e qualitativa, levando em consideração essa tabela que elenca os pesos da
1058 graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e gestão, pesos esses que serão levados em
1059 consideração quando todos esses indicadores gerarem sua quantificação, assim passando por
1060 essa ponderação. Obrigado.”. **Diretora**: “Obrigada, professor Yuri. Eu vou dar uma informação
1061 geral, uma vez que sou membro da CAA. A última solicitação da faculdade, que foi
1062 reencaminhada pedindo esclarecimentos, assim o foi porque a CAA, no ano passado, construiu
1063 alguns critérios para concessão de cargos de professores titulares, e os critérios da faculdade
1064 foram aprovados em 2015, e nós encaminhamos as solicitações a partir dos critérios de 2015. E
1065 nestes critérios aprovados em 2015 foi decidido que o departamento que tivesse aposentadoria
1066 permaneceria com o cargo dentro do departamento. Mas acontece que isso foi mudado nas
1067 normas de concessão de cargos de professores titulares da CAA, que são normas aprovadas
1068 pelo Conselho Universitário. Por essas normas da CAA, as solicitações dos cargos de reposição
1069 só são imediatas quando o departamento tem uma média no máximo equivalente à média geral
1070 da USP. É claro que aí entram alguns critérios, que eu li com muito cuidado. Alguns deles são:
1071 o número de associados na disputa do cargo, produção científica, gestão, conceito CAPES, etc.

A T A S

1072 Quando a unidade, que é o caso da faculdade, está abaixo da média da USP e tem
1073 aposentadorias de titulares ela solicita, mas o cargo não necessariamente fica naquele
1074 departamento, caso o departamento tenha uma média superior à média da USP. Nesse caso, o
1075 cargo é redistribuído internamente. E foi isso que levou ao fato do processo da faculdade voltar,
1076 porque o critério utilizado foi aquele que tinha sido aprovado em 2015, e os critérios mudaram
1077 desde então. Portanto, não é mais líquido e certo que o cargo fique no departamento, salvo o
1078 departamento tenha essa média inferior e tenha um número determinado de associados.”. Em
1079 aparte, **Prof. Yuri Rocha**: “E essa relação tem se dado de uma forma complicada, como nós
1080 vimos no relatório da comissão de professores-doutores, porque na verdade você tem o
1081 numerador e o denominador, então se você está diminuindo esse denominador você está
1082 mudando essa relação, dessa forma, a saída de professores fora do quadro associado e titular,
1083 que são os professores doutores, também afeta essa relação. Então acaba penalizando-se
1084 justamente aqueles departamentos que estão tendo uma evasão muito grande de professores,
1085 então essa relação vai se complicando.”. **Prof. Cícero de Araujo**: “Talvez naquela discussão
1086 que fizemos sobre critérios de distribuição de cargos titulares isso não tenha aparecido de forma
1087 muito clara, porque nós tínhamos falado do caráter federativo da nossa faculdade, que requer
1088 um certo equilíbrio entre as questões que unem a faculdade com as particularidades de cada
1089 departamento, e esse é um ponto sensível porque mesmo que haja uma determinada média essa
1090 mesma não detecta as variações, por isso que os estatísticos produzem outros tipos de
1091 mensurações, para além da média nós sabemos qual a natureza da variação, porque ela pode
1092 ser maior ou menor - em nossa faculdade há uma variação considerável. Quando nós falamos
1093 de solidariedade aqui, estávamos pensando na solidariedade com relação a novos cargos, nos
1094 quais os departamentos que satisfazem mais aquilo que é a média esperada da USP possam ser
1095 solidários com os departamentos que não atingiram isso. O problema é a extensão da ideia de
1096 solidariedade para o passado, para os cargos titulares que já existem, pois uma vez que você
1097 tem cargos de titulares adquiridos durante um bom tempo, se você começa a aplicar esse
1098 critério não para os cargos novos, mas para os antigos, você entra em um jogo perigoso, que é o
1099 ‘jogo de soma zero’: o ganho de um implicando na perda de outro. E o que a resposta da
1100 reitoria às nossas solicitações inscreve de perigoso é que ele joga o problema para nós, em um
1101 processo que incentiva uma espécie de canibalização dos departamentos em relação aos cargos
1102 de titulares, e o resultado disso é um momento de tensão entre os departamentos. Por este
1103 motivo que eu penso muito no critério de solidariedade em relação aos novos cargos de
1104 titulares, para evitarmos essa devolução que causaria um conflito entre os departamentos, por
1105 causa da divisão da miséria.”. **Prof. Paulo Martins**: “O grande problema, Cícero – e eu não sei
1106 se você concorda -, é que já foi dado como certo a canibalização. Todavia, existe uma regra de
1107 interação, ou seja, quem entra com um cargo em uma rodada não entra na seguinte. Vamos
1108 supor que um cargo seja dado para a sociologia em uma determinada rodada de cargos, na
1109 próxima rodada de cargos a sociologia não entra. Então não haverá o risco de todos os cargos
1110 irem para um só departamento.”. Em aparte, **Prof. Ruy Braga**: “Então eu não entendi qual o
1111 problema com a média. Porque a média é imperativa, não é?”. **Prof. Yuri Rocha**: “Realmente,
1112 é este o embate que estamos tendo com a CAA, então acaba sendo uma penalização àquele
1113 departamento que conquistou com o passar do tempo esse número de professores titulares; seria
1114 a penalização de um mérito, o que é um contrassenso. Mas a CAA tem batido na tecla dessa
1115 regra para essa redistribuição, e é isso que nós temos tentado discutir. A outra questão é que
1116 havendo esse impedimento de manter esse cargo nesse departamento, a redistribuição passaria
1117 pela análise da Congregação, e então os departamentos disponíveis para receber cargos por
1118 estarem abaixo da média serão classificados de acordo com esses indicadores.”. Em aparte,
1119 **Prof. Ruy Braga**: “A questão que fica para mim é que neste jogo os dados estão viciados. Se
1120 nós tivermos departamentos gigantescos com taxas muito baixas de proporção entre titular e o
1121 número completo e esse for o imperativo, essa faculdade entrará em guerra.”. **Prof. Paulo**
1122 **Martins**: “Contudo, existe também a questão da quantidade de associados que estão

A T A S

1123 habilitados, porque haverá um momento em que o departamento terá associados não habilitados
1124 à concorrer. Existe também esta questão, então não podemos nos desesperar, porque eu acho
1125 que em muitos casos chegará uma hora em que o departamento, ainda que esteja abaixo da
1126 média, não terá professor associado para assumir o cargo de titular, então esse cargo terá que ir
1127 para outro departamento.”. **Prof. Osvaldo Coggiola:** “Nós não vamos ter uma aplicação
1128 mecânica de um princípio de solidariedade, bem como não podemos ter uma guerra também. A
1129 questão é que estamos falando de percentuais e de critérios para a alocação dos cargos de
1130 professores titulares. Nós temos que equacionar ambas as coisas sabiamente, coletivamente
1131 discutido aqui na Congregação. A situação que temos é, diante da devolução que a CAA fez da
1132 nossa solicitação, da observação que ela fez a respeito da dispar distribuição dos cargos de
1133 professor titular entre os diversos departamentos da FFLCH, que esse princípio também seja
1134 levado em conta na própria USP, porque na USP nós temos uma média de 21% de professores
1135 titulares no conjunto da universidade. A própria USP estabeleceu o objetivo de elevar este
1136 percentual até 25%. Nossa média é de 13%, e eu estou absolutamente certo de que a nossa é a
1137 mais baixa de toda a USP, se levado em conta o percentual de professores em RDI-DP dentro
1138 da unidade. Isso está colocando em embate da FFLCH na USP, pois nós precisamos de mais
1139 cargos de professor titular não para nos aproximarmos da média da USP ou da média de 25%
1140 tida como ideal, mas simplesmente porque isso é uma situação injusta. Então é isso que
1141 devemos colocar no Conselho Universitário e em todos os âmbitos que possamos nos
1142 manifestar. A segunda questão é a distribuição interna. É evidente que ela é dispar, mas ela não
1143 é arbitrária. Nos documentos que nos foram enviados à comissão, sociologia tem 32%, a
1144 história tem 29% e letras orientais 8%. Esses percentuais são díspares, mas não são arbitrários.
1145 O que a CAA está solicitando, e nós podemos atender a este critério, é que sejamos mais
1146 equitativos, para que esta disparidade não seja tão gritante, estabelecendo para isto o princípio
1147 de que não existe automaticidade de retenção do cargo de professor titular que se aposenta, para
1148 que vá exatamente para o mesmo departamento. A questão de solidariedade é que nós devemos
1149 discutir como iremos distribuir internamente os cargos que aparecerem, de acordo com os
1150 critérios estabelecidos, equacionando com todas as questões que estão em jogo. Mas há uma
1151 questão que entra com força, e que não existia anteriormente, que é a distribuição percentual
1152 dos cargos de professor titular entre os diversos departamentos. Anteriormente era um critério
1153 que não existia e que agora aparece como um critério novo e que nós teremos que levar em
1154 conta. Por fim, quero falar sobre o impacto econômico de ter mais professores titulares. A
1155 qualificação do corpo docente se inscreve dentro do que, nas negociações salariais com os
1156 sindicatos das quais eu participei, os reitores chamam de crescimento vegetativo da folha de
1157 pagamento, ou seja, que não é o crescimento devido a reajustes, mas o crescimento devido à
1158 qualificação dos professores. O impacto, em geral, deste crescimento vegetativo não é
1159 significativo em termos de colocar problemas de financiamento nas universidades, portanto nós
1160 poderíamos elevar a qualificação do corpo docente da faculdade de filosofia, o que significa
1161 elevar substancialmente a qualificação do conjunto da universidade, sem afetar decisivamente a
1162 questão do financiamento da universidade. Esse aspecto da questão deve ser levado em conta,
1163 porque muitas vezes a primeira argumentação que se ouve contra qualquer coisa desse tipo é
1164 que isso aumenta o gasto da universidade e que não é possível suportar isso economicamente.
1165 Esses são os elementos que compõe a questão, e com todos esses elementos a Congregação
1166 deve discutir sistematicamente cada vez que um cargo aparecer para tomar a decisão mais sábia
1167 possível.”. **Diretora:** “Essa proposta que foi feita pela comissão, quanto à mudança dos
1168 critérios da faculdade, é mais coerente com o atual regimento que a CAA aprovou no Conselho
1169 Universitário. O fato de certos departamentos terem uma média alta na relação do número de
1170 professores titulares e professores associados joga para a instituição a decisão da distribuição.
1171 Eu não acho isso muito complicado, o que por ventura é o oposto do que vocês acham. Eu
1172 estava olhando o caso da faculdade e há de fato departamentos que têm um número grande de
1173 professores titulares em relação ao conjunto de professores e associados, e há outros

A T A S

1174 departamentos que não têm. Por exemplo, é muito carente essa relação nas letras. Há áreas de
1175 letras em que há um grande desnivelamento na relação de números de professores, cargos de
1176 titulares e associados. Porque nós não podemos nos sentar e falarmos maduramente sobre isso?
1177 Eu acho que é possível. A faculdade é uma unidade, portanto precisa se pensar como unidade.
1178 Os critérios que a CAA construiu foram aprovados no Conselho Universitário e isto está sendo
1179 posto em todas as unidades, não só no caso da faculdade de filosofia. O fato do cargo ficar na
1180 unidade não é ruim, mas é possível que a Congregação discuta isso, se assim desejar.”. **Prof.**
1181 **Cícero de Araujo:** “Nós estamos em uma situação de escassez, e nessa situação de escassez a
1182 tendência do organismos central é jogar o problema para as unidades. É neste momento que
1183 temos que ter um pouco de sabedoria para tentar lidar com isso. Eu concordo com a ideia do
1184 professor Coggiola de que o primeiro critério é a faculdade reivindicar números novos de
1185 cargos titulares, no sentido de chegar à média da USP. Uma cláusula complementar a isso seria:
1186 em relação a novos claros, os departamentos que já têm ou estão em cima da média abririam
1187 mão destes. O terceiro ponto teria a ver com o direito adquirido: se o departamento tem livres
1188 docentes, o cargo fica no departamento.”. **Prof. Ruy Braga:** “Eu gostaria de agradecer ao
1189 professor Cícero pela observação, e eu gostaria de abordar essa questão por um ângulo um
1190 pouquinho diferente. Nós estamos vivendo uma situação de escassez que não foi criada pela
1191 faculdade. A Universidade de São Paulo decidiu que ela vai entregar a ‘batata’ para nós, e nós
1192 estamos na iminência de aprovar critérios que de alguma maneira legitimam essa ‘batata
1193 quente’, ou seja, nós iremos administrar a escassez de uma situação que não foi criada por nós.
1194 Dito isso, eu gostaria de acrescentar o seguinte: em primeiro lugar, tudo aquilo que diz respeito
1195 à história pregressa dos departamentos tem a ver basicamente com os critérios construídos ao
1196 longo dos anos. Eu posso dizer, por exemplo, que o departamento de sociologia nunca pediu,
1197 até onde eu me lembro, nenhum claro novo de titular. Nós estamos há mais ou menos vinte
1198 anos apenas e tão somente pedindo a reposição dos claros, porque os colegas se aposentam. O
1199 segundo ponto é que essa média precisa ser muito ponderada, observada, analisada, porque não
1200 é uma coisa mecânica, não é uma variável matemática. Embora a média do departamento de
1201 sociologia seja acima da média da USP, por exemplo, o departamento vem sofrendo com uma
1202 diminuição sistemática deste número ao longo dos anos. Eu concordo integralmente com o que
1203 o Coggiola e o professor Cícero disseram, eu acho que a política deve ser basicamente
1204 aumentar a média geral da faculdade no tocante a claros titulares. No tocante à distribuição
1205 interna, concordo integralmente que qualquer claro novo de titular deve ser analisado com base
1206 no atendimento das prioridades daqueles departamentos que têm médias mas baixas. Todavia,
1207 no que concerne a reposição nós precisamos ter uma política diferente, porque se não, não
1208 haverá solidariedade mas sim uma competição que não vai dar certo dentro da faculdade,
1209 porque as disparidades são muito grandes e os departamentos fizeram o que fizeram com base
1210 nos critérios que foram apresentados aos departamentos ao longo de décadas, então nós não
1211 vamos conseguir resolver problemas de desigualdade entre os departamentos criadas ao longo
1212 de décadas com uma política de reposição para os próximos anos.”. **Profa. Juliana Perez:**
1213 “Desculpem-me por me intrometer na discussão dos titulares sendo mera doutora, mas a
1214 discussão repete o que vimos na comissão dos claros para doutores, da qual eu participei até
1215 meados desse ano. É claro que a opção ideal seria a que o Cícero colocou, mas nós precisamos
1216 entender que a universidade não vai devolver os claros perdidos, tanto de doutores quanto de
1217 titulares, na mesma medida em que foram perdidos. É claro que o ideal é ter mais claros, e
1218 eventualmente talvez até consigamos isso, mas nunca iremos conseguir repô-los os claros nem de
1219 titulares nem de doutores da mesma maneira como foram, ou seja, teremos que encarar essa
1220 distribuição interna. Só para dar o exemplo dos doutores: o nosso levantamento acabou em
1221 abril deste ano, e a faculdade precisava de 47 claros de reposição de aposentadoria. É evidente
1222 que nós não vamos receber estes 47 claros. E, de fato, a comissão antiga se desfez porque o
1223 único critério com o qual conseguíamos concordar era a reposição de aposentadoria, e sobre
1224 todos os outros critérios nós discutimos até um ponto em que não teve mais como ir para frente.

A T A S

1225 É claro que podemos ficar muito irritados com a reitoria e muito revoltados com o
1226 desmantelamento da FFLCH, mas o fato é que nós vamos ter que encarar esse problema, e
1227 esses claros que virão são absolutamente necessários, porque esses percentuais não estão em
1228 discussão para nós, pois já foram aprovados em uma instância superior.”. **Prof. Paulo Martins:**
1229 “Eu me encontro aqui em um dilema tremendo para votar isso imediatamente. Se de um lado eu
1230 compreendo plenamente que o *déficit* de professores dos departamentos produziu um
1231 percentual de titulares alto em comparação com aqueles que têm um percentual mais baixo, por
1232 outro lado eu não posso deixar de entender que nesses em que o percentual é baixo há uma
1233 necessidade de que eles se equiparem não exatamente à média da USP, mas que estes
1234 departamentos pelo menos alcancem a média da faculdade. Porque se formos tentar coloca-los
1235 nos 21% ou nos 25% não há a menor chance, mas se pensarmos no 13% nós conseguiríamos
1236 equilibrar as duas coisas de forma a não penalizar aqueles que têm historicamente seus claros
1237 de titular, mas também em compensação nós também não deixamos à deriva os departamentos
1238 à mingua de titulares. É um caso que acho que devemos ponderar. Então, no caso dos novos, eu
1239 creio que possamos fazer algumas ponderações. Inicialmente, para a reposição, para que nós
1240 atendamos a reitoria e também não nos comprometamos com nosso futuro, nós podemos dar o
1241 teto da faculdade como critério para distribuição entre os diversos departamentos. Ultrapassado
1242 os 13% cai por terra esta medida, e aí a reposição seria feita de acordo com aquilo que está
1243 estabelecido. Eu acho que esta é uma situação intermediária, que não fere muito aqueles que
1244 têm muito e também não machuca muito aqueles que têm pouco, e por outro lado, atende em
1245 certa medida também o pedido da reitoria.”. **Diretora:** “Como a solicitação que tinha sido
1246 encaminhada nós reencaminhamos, justificando a permanência, porque nós fizemos a
1247 solicitação com base nos critérios antes aprovados, eu vou tirar hoje de pauta, para que
1248 possamos analisar com cuidado, e na próxima Congregação nós voltamos com posições, porque
1249 isso não irá afetar o recurso que nós fizemos. Nós tínhamos encaminhado solicitação de cargos
1250 de titulares para reposição dos aposentados. Era o caso da história, da sociologia e das letras
1251 modernas. Eles pediram informações para nós, então fizemos o recurso com base nos critérios
1252 que a CAA havia aprovado. Então isso será julgado na próxima CAA. Estes novos critérios
1253 propostos pela comissão – e eu gostaria de agradecer muitíssimo o trabalho de vocês – serão
1254 para o futuro, então nós temos um tempo para analisar.”. Em aparte, **Prof. Yuri Rocha:** “Só
1255 gostaria de dar um esclarecimento em relação a exatamente isso. Nós temos uma demanda da
1256 CAA que está aberta e que devemos responder até dia 31 de dezembro. Esses critérios foram
1257 jogados hoje aqui para discutirmos porque nós teríamos que readequar estes critérios para que
1258 essa demanda fosse encaminhada já com os novos critérios, lembrando que essa demanda faz
1259 os pedidos e essa reposição não é atendida. Então, a preocupação da comissão em apresentar
1260 hoje estes critérios é porque essa demanda já foi aberta para os departamentos que querem
1261 novos claros de professores titulares, então colocamos aqui que sendo aprovados esses novos
1262 critérios, nós pediríamos uma complementação destes departamentos que já estão produzindo
1263 estes dados. Não é que nós não queremos enfrentar a CAA, mas nós queremos achar uma
1264 estratégia em que nós consigamos estabelecer o que eles estão pedindo, e a especificidade e o
1265 poder da autonomia que eles nos dão. Portanto tem havido este embate, inclusive este último
1266 recurso foi feito com base em diversos argumentos, entre eles a questão de que temos uma
1267 defasagem do denominador, penalizando os departamentos que estão com uma situação
1268 melhor.”. **Diretora:** “É claro que nós podemos rever minha ideia de retirarmos de pauta. O que
1269 chegou da CAA quando constamos foi: *‘Diretrizes gerais para distribuição de cargos de*
1270 *professor titular: 1. Áreas consolidadas que contam com um contingente de professores*
1271 *associados com elevado desempenho acadêmico. 2. Áreas acadêmicas novas de pesquisa,*
1272 *ensino e extensão. 3. Áreas reconhecidamente importantes com necessidade de liderança*
1273 *acadêmica nas quais se evidencie carência ou ausência de professores titulares. 4. A busca do*
1274 *equilíbrio na distribuição de cargos entre as unidades.’*. Obviamente que quando a CAA
1275 responde isso ela remete à faculdade. O que cabe a nós considerarmos é evitar uma luta

A T A S

1276 fratricida. A verdade é que as unidades têm sim que decidir sobre suas políticas acadêmicas.”.

1277 Em aparte, **Prof. Ronald Mendes**: “Eu queria só fazer um pedido de esclarecimento, que eu

1278 acho que tem a ver com o que a professora Safa ia dizer e não disse. Nós recebemos um *email*

1279 da assistência acadêmica pedindo para que enviássemos novos pedidos de titular. Então, diante

1280 desta discussão, eu queria pedir esse esclarecimento. Temos que fazer isso? Porque o prazo era

1281 dia 21, e foi prorrogado para dia 29. Pela discussão, me parece que nenhum de nós devíamos

1282 fazer isso.”. **Rosângela Vicente**: “A CAA anualmente pede às unidades que envie pedidos de

1283 novos cargos, de expansão de cargos de titulares – sem falar de manutenção -, e ela sempre

1284 manda em outubro, e mandou este ano novamente, com o prazo para o dia 04 de janeiro. A

1285 nossa Congregação será dia 10 de dezembro. Todos os pedidos dos departamentos que assim

1286 entenderem que cabe pedir expansão dos seus cargos devem ser encaminhados. Com relação à

1287 questão da comissão, que está trabalhando sobre os pedidos de manutenção, sobre os pedidos

1288 que a CAA nos solicitou acerca de esclarecimentos e melhoria de nossos critérios internos,

1289 estamos trabalhando nisso. Pediram-me que solicitasse aos departamentos não mandarem isso

1290 no dia 21, mas que esperassem até o dia 29, porque se nós tivermos os critérios que nós

1291 estamos propondo aqui aprovados, os departamentos já encaminham dados adicionais, porque é

1292 preciso que seja criada uma lista de prioridades para a reitoria. Se a faculdade perceber que

1293 dentro dos pedidos recebidos de novos claros nós precisaríamos de trinta cargos, por exemplo,

1294 nós vamos pedir os trinta. Ano passado eles deram dois. Então precisamos ajustar quais

1295 departamentos, pela lista de prioridades, receberão os claros que chegarem: é isso que a

1296 comissão terá que fazer. Se me permite, professora Maria Arminda, se por um acaso hoje nós

1297 tirarmos isso de pauta – e eu entendo, como a diretora já explicou -, nós vamos aplicar os

1298 critérios já válidos no item principal sobre a questão da distribuição interna.”. Em aparte, a

1299 **Diretora**: “Então eu vou ver se entendi direito, me corrija se eu estiver errada: isso quer dizer

1300 que precisamos aprovar hoje, é isso?”. **Rosângela Vicente**: “Se nós não aprovarmos, nós

1301 podemos encaminhar os nossos pedidos, que os departamentos irão enviar até o dia 29, com os

1302 dados que já estão prontos, e nós vamos aplicar as tabelas daqueles critérios já aprovados em

1303 2015, vamos criar uma lista de prioridades e iremos enviar para a reitoria. Portanto se não

1304 aprovarmos hoje nós corremos o risco de serem consideradas aquelas diretrizes gerais, sim.”.

1305 **Prof. Ronald Mendes**: “Se nós podemos encaminhar novos pedidos de titulares, que a

1306 comissão analisaria de acordo com os critérios que já existem, eu quero me posicionar

1307 publicamente contrário a votar alguma coisa nesse horário, com essa quantidade de colegas no

1308 quórum. Tudo que nós falamos nesse último momento não invalida as falas que foram feitas

1309 anteriormente pelo Cícero, Coggiola, Ruy. Não acho que devêssemos votar alguma coisa neste

1310 momento.”. **Prof. Ruy Braga**: “Será que nós não poderíamos simplesmente aprovar esses

1311 critérios para pedido de novos claros e deixar a manutenção de lado, para discutirmos mais para

1312 frente? Talvez isso fosse uma maneira de lidar com a situação. Isso valeria para o pedido de

1313 claros novos, ou seja, apenas para essa rodada. Nós depois nós discutiríamos os critérios de

1314 manutenção, porque na realidade esses pedidos são diferentes: eles são feitos em datas

1315 diferentes, eles não são pedidos que são feitos todos ao mesmo tempo. Os pedidos de claros

1316 novos vão em uma rodada, e os de manutenção vão em outra, então eu não vejo problema

1317 nenhum em encaminhar esses critérios como critérios de claros novos.”. **Diretora**: “O

1318 comunicado da CAA é o seguinte: *‘Informe a vossa senhoria que as solicitações de novos*

1319 *cargos de professor titular para o próximo processo de avaliação conjunta podem ser*

1320 *encaminhados até o dia 04 de janeiro de 2019. Para instituir o processo, solicito que sejam*

1321 *encaminhadas as planilhas com as informações de todos os departamentos da unidade, quando*

1322 *houver, e de seus professores associados e titulares, de acordo com o modelo anexo, impressas*

1323 *ou em formato eletrônico, bem como os textos descritos abaixo (...). As unidades devem*

1324 *encaminhar a ordem de prioridades para as suas solicitações departamentais, com as*

1325 *informações que demonstrem a aplicação dos critérios de distribuição de cargos da unidade. A*

1326 *avaliação da CAA levará em conta o item 7.: diretrizes gerais para distribuição de cargos de*

A T A S

1327 *professor titular, aprovada pelo Conselho Universitário em março de 2015.”. **Prof. Ruy***
 1328 **Braga:** “Nós podemos aprovar esses critérios para fazer o pedido dos cargos novos que eles
 1329 estão pedindo agora. Os critérios são nossos, nós é quem definimos os critérios. Nós podemos
 1330 redefinir esses critérios à partir de um debate, nas próximas reuniões de Congregação, sem
 1331 problema nenhum. Esses critérios são um acordo nosso, e valeriam para pedidos de cargos
 1332 novos, de claros novos de titulares, e depois nós reavaliaríamos os pedidos de manutenção.”.
 1333 **Prof. Paulo Martins:** “Eu vou de encontro ao que o Ruy disse, mesmo porque agora, daqui até
 1334 dia 04 de janeiro, não irá surgir nenhum pedido da CAA para que nós mandemos para lá
 1335 alguma reposição, portanto está superada a questão, até o momento que tenhamos em pauta a
 1336 discussão da reposição, onde aí sim, redefiniremos e passaremos para a CAA novos critérios
 1337 que atendam nossos anseios.”. **Diretora:** “A Rosângela acaba de me lembrar algo importante: é
 1338 possível alterar os critérios internos, ou seja, podemos aprovar estes e depois alterá-los.”. Após
 1339 discussão, o item foi **APROVADO. 1.4 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS CRITÉRIOS**
 1340 **PARA DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR - (Votação aberta).** Em
 1341 atendimento ao solicitado pela CAA - Comissão de Atividades Acadêmicas da USP, a
 1342 Comissão Permanente Assessora da Congregação de cargos docentes encaminha proposta para
 1343 apreciação da colegiado. Após votação, o item foi **APROVADO. 1.5 - PEDIDO DE NOTA**
 1344 **DE REPÚDIO REFERENTE AOS ACONTECIMENTOS OCORRIDOS EM 29/10/2018,**
 1345 **ENVOLVENDO DISCENTES E PESSOAS EXTERNAS À USP, MOTIVADOS POR**
 1346 **CONVOCAÇÕES VIOLENTAS EM REDES SOCIAIS.** Pedido anexo enviado pelo
 1347 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. **ITEM ALTERADO. 1.6 - NOVO**
 1348 **REGULAMENTO DO PROGRAMA INTERUNIDADES INTEGRAÇÃO DA AMERICA**
 1349 **LATINA (PROLAM) - aprovada pela Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicação**
 1350 **e Artes da USP. (Votação aberta).** Após votação, o item foi **APROVADO. 2 - CONCURSO**
 1351 **DOCENTE - LIVRE-DOCÊNCIA - RELATÓRIO FINAL (Votação aberta). 2.1 -**
 1352 **DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA. 2.1.1 - ÁREA: PSICOLINGUÍSTICA - 18.5.387.8.4**
 1353 **REALIZAÇÃO: De 23 a 25 de outubro de 2018. CANDIDATA APROVADA E INDICADA:**
 1354 **Elaine Bicudo Grolla. Após votação, o item foi APROVADO. 2.1.2 - ÁREA: SEMÂNTICA**
 1355 **FORMAL - 18.5.388.8.0. REALIZAÇÃO: De 06 a 08 de novembro de 2018. CANDIDATO**
 1356 **APROVADO E INDICADO: Marcelo Barra Ferreira. Após votação, o item foi APROVADO.**
 1357 **2.1.2 - ÁREA: MORFOLOGIA - 18.5.408.8.1. REALIZAÇÃO: De 12 a 14 de novembro de**
 1358 **2018. CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Ana Paula Scher. Após votação, o item foi**
 1359 **APROVADO. 2.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. 2.2.1 - ÁREA:**
 1360 **LÍNGUA E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA; DISCIPLINA:**
 1361 **LITERATURA HISPANO-AMERICANA - 18.5.82.8.9. REALIZAÇÃO: De 29 a 31 de**
 1362 **outubro de 2018. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Pablo Fernando Gasparini.**
 1363 **Após votação, o item foi APROVADO. 2.3 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA. 2.3.1 -**
 1364 **ÁREA: ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA II - 18.5.687.8.7. REALIZAÇÃO: De 05 a 07 de**
 1365 **novembro de 2018. CANDIDATA APROVADA INDICADA: Silvana de Souza Ramos. Após**
 1366 **votação, o item foi APROVADO. 2.4 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. 2.4.1 - ÁREA:**
 1367 **HISTÓRIA MEDIEVAL A - 18.5.408.8.1. REALIZAÇÃO: De 12 a 14 de novembro de 2018.**
 1368 **CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Ana Paula Tavares de Magalhães Tacconi. Após**
 1369 **votação, o item foi APROVADO. 3 - PROGRAMAS DE CONCURSO PARA**
 1370 **OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENCIA - 1º SEMESTRE DE 2019 - votação**
 1371 **aberta. 3.1 - O DLCV propõe a inclusão dos programas das áreas Língua e Literatura Grega e**
 1372 **Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; bem como a alteração da Filologia e Língua**
 1373 **Portuguesa - opção 7: Linguística Histórica: aprovadas pelo CD em reunião do dia 30/10/2018.**
 1374 **ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA GREGA: DISCIPLINA DE LITERATURA GREGA**
 1375 **(C): 1. A elegia arcaica: o gênero e seus poetas: Mimnermo, Sólon, Simônides; 2. O jambo**
 1376 **arcaico: o gênero e seus poetas: Arquíloco, Semônides; 3. A mélica arcaica e tardo-arcaica: o**
 1377 **gênero e os ennéa lyrikoi; 4. Álcman; 5. Alceu; 6. Safo; 7. Estesícoro; 8. Íbico; 9. Anacreonte;**

A T A S

1378 10. Simônides; 11. Baquilides. ÁREA DE LITERATURAS AFRICANAS DE LINGUA
 1379 PORTUGUESA: 1. Colonialismo e produção literária em países africanos de língua oficial
 1380 portuguesa; 2. A repercussão de outras literaturas na formação dos sistemas literários de países
 1381 africanos de língua oficial portuguesa; 3. Identidade e literatura em países africanos de língua
 1382 oficial portuguesa; 4. História, utopia e política em literaturas africanas de língua oficial
 1383 portuguesa; 5. A representação social de gênero em literaturas africanas de língua oficial
 1384 portuguesa; 6. A configuração do espaço em literaturas africanas de língua oficial portuguesa;
 1385 7. A poética da negritude em literaturas africanas de língua oficial portuguesa; 8. A reinvenção
 1386 política da língua portuguesa nas literaturas africanas de língua oficial portuguesa; 9. Tradição
 1387 literária e ruptura estética nas literaturas africanas de língua oficial portuguesa; 10. Problemas da
 1388 contemporaneidade no contexto literário de países africanos de língua oficial portuguesa; 11.
 1389 Imbricações entre literatura e antropologia no universo cultural africano de língua oficial
 1390 portuguesa. ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA - OPÇÃO 7 -
 1391 LINGUÍSTICA HISTÓRICA: 1. Estrutura funcional das sentenças: a diacronia do sujeito
 1392 realizado e nulo; 2. Estrutura funcional das sentenças: a diacronia dos complementos verbais; 3.
 1393 Aspectos sincrônicos/diacrônicos das preposições em complementos verbais; 4. A diacronia do
 1394 sistema pronominal no português brasileiro; 5. A concordância na história do português
 1395 brasileiro; 6. As tradições discursivas na constituição do português brasileiro: oralidade e
 1396 escrita; 7. A constituição do português brasileiro: variação, mudança e normas; 8. A
 1397 constituição de corpora históricos do português brasileiro; 9. História social da língua
 1398 portuguesa no Brasil; 10. Questões de periodização da língua portuguesa; 11. Linguística
 1399 Histórica vs. Filologia. Após votação, o item foi **APROVADO. 4 - COMISSÃO DE PÓS-
 1400 GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA
 1401 TITULAÇÃO ACADÊMICA - (VOTAÇÃO ABERTA). 4.1 - Pedido da Senhora ALINE
 1402 LOPES MURILLO, aluna USP, referente ao Convênio entre a FFLCH e a Universidade de
 1403 Buenos Aires, junto ao Programa de Pós Graduação em Antropologia Social E-Convênios
 1404 43701. Após votação, o item foi **APROVADO. 4.2 - Pedido da Senhora JULIANA FERRACI
 1405 MARTONE, aluna USP, referente ao Convênio entre a FFLCH e a Università Degli Studi di
 1406 Parma, junto ao Programa de Pós Graduação em Filosofia E-Convênios 43689. Após votação, o
 1407 item foi **APROVADO. 5 - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR
 1408 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - O Professor Doutor
 1409 LUIZ AUGUSTO DE MORAES TATIT encaminha o pedido de renovação de sua participação
 1410 no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LINGUÍSTICA - 14.1.2357.8.4.
 1411 Após votação, o item foi **APROVADO. 5.2 - O Professor Doutor MARIA ZULMA
 1412 MORIONDO KULIKOWSKI encaminha o pedido de renovação ad referendum de sua
 1413 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS
 1414 MODERNAS - 16.1.1763.8.0. Após votação, o item foi **APROVADO. 5.3 - A Professora
 1415 Doutora ANNA MARIA GRAMMATICO CARMAGNANI encaminha pedido de renovação
 1416 de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS
 1417 MODERNAS - 16.1.3558.8.5. Após votação, o item foi **APROVADO. 5.4 - A Professora
 1418 Doutora LINEIDE DO LAGO SALVADOR MOSCA encaminha pedido de renovação de sua
 1419 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS
 1420 CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - 12.1.4597.8.0. Após votação, o item foi **APROVADO.
 1421 Ninguém mais desejando fazer o uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E,
 1422 para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, assistente técnica de direção para assuntos
 1423 acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,
 1424 22 de novembro de 2018.**************